



Paulo Freire Silva

ANARQUIA E ORDEM

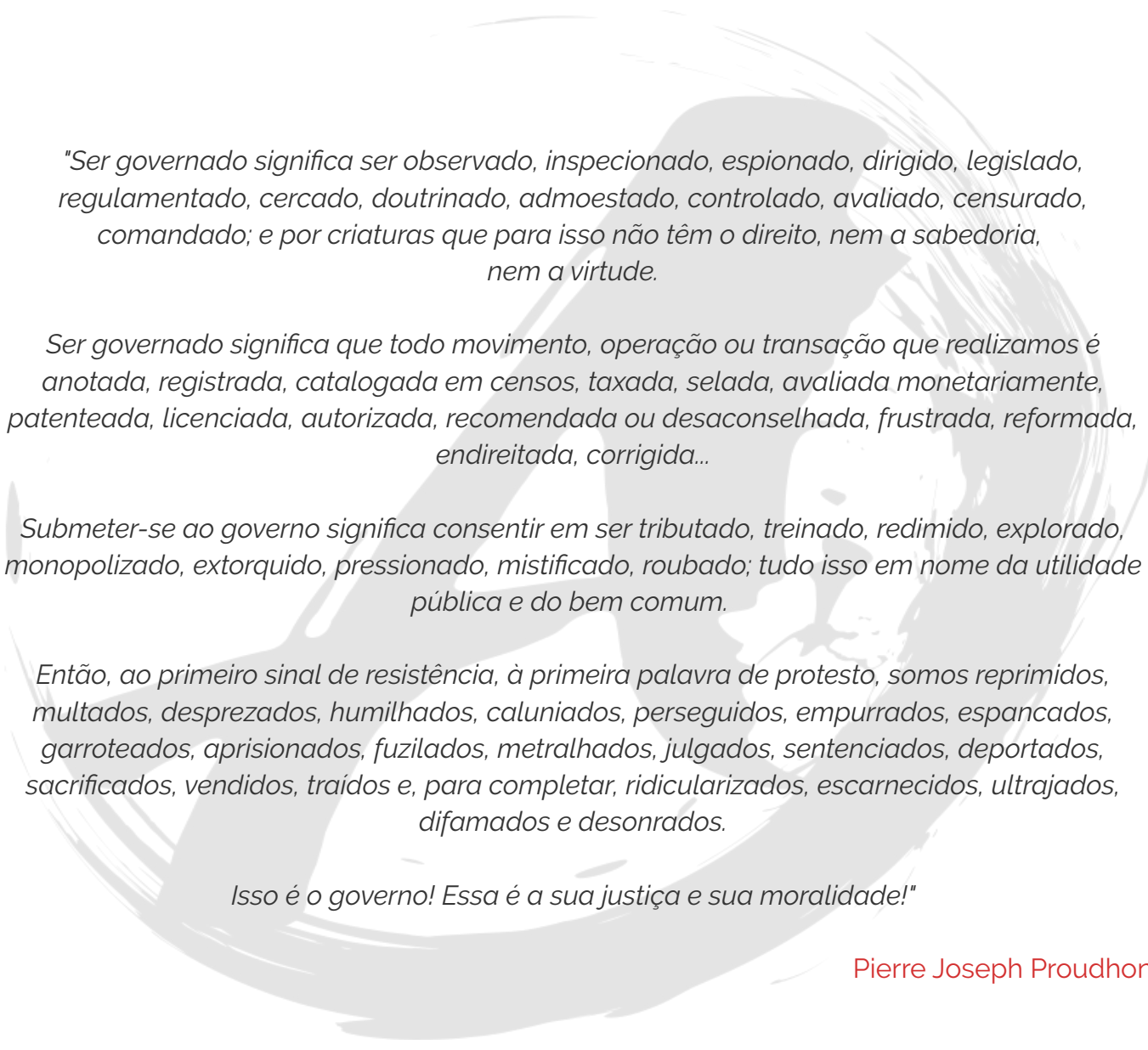
Plano de Governo para o Estado de São Paulo

~~9 de Julho de 2021~~

5 de Julho de 2021

V1.6

25 de outubro de 2023



"Ser governado significa ser observado, inspecionado, espionado, dirigido, legislado, regulamentado, cercado, doutrinado, admoestado, controlado, avaliado, censurado, comandado; e por criaturas que para isso não têm o direito, nem a sabedoria, nem a virtude.

Ser governado significa que todo movimento, operação ou transação que realizamos é anotada, registrada, catalogada em censos, taxada, selada, avaliada monetariamente, patenteada, licenciada, autorizada, recomendada ou desaconselhada, frustrada, reformada, endireitada, corrigida...

Submeter-se ao governo significa consentir em ser tributado, treinado, redimido, explorado, monopolizado, extorquido, pressionado, mistificado, roubado; tudo isso em nome da utilidade pública e do bem comum.

Então, ao primeiro sinal de resistência, à primeira palavra de protesto, somos reprimidos, multados, desprezados, humilhados, caluniados, perseguidos, empurrados, espancados, garroteados, aprisionados, fuzilados, metralhados, julgados, sentenciados, deportados, sacrificados, vendidos, traídos e, para completar, ridicularizados, escarnecidos, ultrajados, difamados e desonrados.

Isso é o governo! Essa é a sua justiça e sua moralidade!"

Pierre Joseph Proudhon

Anarquia e Ordem

Os Direitos Constitucionais da População Bandeirante serão garantidos.....	1
Homenagem à nossa Heroína.....	3
A postura de São Paulo durante meu mandato em caso de eventuais pandemias.....	4
Investigações sobre abusos e desmandos dos atuais mandatários durante a pandemia.....	5
O Tribunal de Justiça de São Paulo.....	6
O fim das favelas no Estado de São Paulo.....	8
Secretaria de Segurança Pública de São Paulo e salário dos Agentes de Segurança.....	12
Construção de novos presídios e adoção de presídios mistos.....	14
Desenvolvimento de jogos eletrônicos na rede pública de ensino.....	15
Acolhimento de perseguidos políticos.....	18
Censura e filtro ideológico das <i>big-techs</i>	19
Sistema eleitoral e cartórios em Blockchain.....	20
Posse e porte de armas em São Paulo.....	21
Meu apoio ao candidato à presidência da república.....	22
Substituição de impostos por contribuição facultativa.....	23
O Capitalismo.....	24
Prêmio Brasileiro do Ano.....	25
A Democracia é um LIXO.....	26
Restauração da Monarquia Constitucional.....	31
Sugestões para a nova Constituição.....	35
Caça de javalis, javaporcos e jacarés em São Paulo.....	36
Criminalização do consumo de drogas.....	37
Criminalização da politização da medicina.....	38
Fim do sistema de cotas raciais no Estado de São Paulo.....	39
Construção de usinas nucleares em São Paulo.....	40
Combate à desigualdade.....	41
Emigração, Depopulação e Previdência.....	43
Funcionalismo Público.....	48
Desregulamentação da imprensa.....	49
Investigação sobre a indústria dos "danos morais coletivos".....	50
Instituições públicas no Fediverso.....	51

Aeróbus e Terminais Aeroviários.....	52
Expansão Subterrânea.....	53
Revisão do pacto federativo.....	54
Aos Canas do Estado de São Paulo.....	55
Atentados terroristas em escolas.....	56
Considerações finais.....	58



Os Direitos Constitucionais da População Bandeirante serão garantidos

Artigo 5º da Constituição Federal:

II – Ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer coisa alguma senão em virtude de lei.

Portanto, nenhum policial é obrigado a cumprir determinações ilegais. Fazem-no porque querem ou por conveniência. Evidentemente é muito mais conveniente invadir e saquear as residências de cidadãos desarmados que criticam às instituições nas redes sociais, agredir mulheres e a todos aqueles que tentam trabalhar ou apenas buscam lazer usufruindo de seu direito Constitucional à liberdade de locomoção e reunião do que prender em flagrante a um superior por **abuso de autoridade**, de acordo com a lei **13.869/2019**. De qualquer forma, nessas condições esses policiais não atuam como agentes de Estado, mas como milícia armada a serviço de terceiros.

Milícias armadas são assunto para os cavalheiros de **ROTA** (*Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar*) que terão meu total respaldo para **empregar força letal** contra seus integrantes e mandantes, independentemente de quem sejam ou do cargo que ocupem.

Sugiro aos policiais que considerem pedir exoneração em vez de cumprir determinações despóticas ilegais de quem quer que seja. Não quero ferir ninguém, destruir famílias, tirar de uma mãe o filho, de uma esposa o marido ou de um filho o pai, mas entendo que minha função como governador do Estado de São Paulo seja a de servir, conduzir e proteger à População Bandeirante de seus inimigos internos e externos durante meu mandato. Quando isso acontecer, todos aqueles que atentarem contra a Sociedade Paulista terão em seu encalço os Policiais de **ROTA**.

Não nos esqueçamos de que hoje temos a figura jurídica do “flagrante perpétuo”, ou seja, uma vez que a evidência de crime está publicada fica configurada a flagrância delitiva. Muito bem: Pode levar 10, 15, 20 anos. Eu vou governar São Paulo, eu vou comandar a **ROTA** e nós caçaremos a todos os envolvidos – **EM FLAGRANTE**.

Em novembro de 2021, numa convenção de mafiosos em Lisboa, Portugal, o ministro do supremo tribunal federal José Antônio Dias Toffoli deu a seguinte declaração:

“Nós já temos um semi-presidencialismo com um controle de poder moderador que hoje é exercido pelo STF.”

E mais:

“O sistema presidencial tem muita força, mas o parlamento é a centralidade, na medida em que é no parlamento que se formam os consensos das elites regionais, sendo a justiça sua fiadora.”

Em outras palavras:

Esse cidadão confessou abertamente que ele e seus comparsas de cômico **já deram o golpe de Estado e hoje quem governa, de fato, é o STF, com a anuência das elites políticas regionais.**

Esse avião deveria ter sido abatido em pleno vôo assim que entrou no espaço aéreo brasileiro. Não é a função das Forças Armadas Brasileiras a garantia da Lei e da Ordem Constitucionais? Não estariam seus comandantes prevaricando?

Enfim, como já sabemos e confirmou desinibidamente o senhor Toffoli, quem governa o Brasil é o STF e quem banca o governo ilegal do STF é a polícia federal.

Toda a força das Polícias Civil e Militar do Estado de São Paulo será empregada para neutralizar a ação ilegal da **CAPANGAGEM** a serviço de fetiches e caprichos de terceiros em terra Paulista.

Durante o meu mandato a Sociedade Paulista terá assegurados seus direitos Constitucionais Fundamentais:

- Liberdade de expressão;
- Liberdade de pensamento;
- Direito à propriedade;
- Inviolabilidade de domicílio;
- Julgamento com direito a ampla defesa;
- Livre locomoção;
- Liberdade de reunião;

Haja o que houver. Custe o que custar. Doa a quem doer.

Homenagem à nossa Heroína

A Avenida Água Espraiada (à qual os incautos referem-se como Roberto Marinho), situada na Capital, chamar-se-á Avenida Maria Sguassábia (Avenida Maria Stela Rosa Sguassábia).

Maria Sguassábia é considerada a Joana D'Arc Paulista.
Heroína no **"Levante Constitucionalista de 1932"**.

Nascida em Araraquara em 12 de março de 1899, a professora estabeleceu-se em São João da Boa Vista, tornando-se uma São-joanense de coração.

Como voluntária integrou à coluna Romão Gomes, que não sofreu derrotas durante os conflitos. Capturou ao tenente mineiro João Batista Silveira. Após o cessar fogo, sendo uma heroína do lado vencido na guerra, foi perseguida, demitida e impedida de voltar a lecionar, perdeu sua residência, passou diversas atribulações e morreu praticamente no ostracismo.

Maria Sguassábia é a personificação do Espírito da Mulher Bandeirante.

A homenagem é **JUSTA, MERECIDA e INEGOCIÁVEL**.

A postura de São Paulo durante meu mandato em caso de eventuais pandemias

Aqueles que quiserem seguir às orientações do governo que o façam, mas os que não quiserem terão total liberdade para não fazê-lo e seguir às orientações dos profissionais de saúde de sua confiança.

- Ninguém será obrigado a injetar drogas experimentais em seu organismo;
- Ninguém terá sua cidadania revogada diante de recusa em servir de cobaia para laboratórios ou massa de manobra política atendendo a interesses escusos de terceiros;
- Ninguém será privado de respirar ar puro, tomar sol ou praticar exercícios físicos ao ar livre (fundamentais para o fortalecimento do sistema imunológico);
- Ninguém terá cerceados seus Direitos Constitucionais a liberdade de locomoção e reunião;

AS PESSOAS NÃO SÃO PROPRIEDADE DO ESTADO!

AS PESSOAS NÃO SÃO PROPRIEDADE DO ESTADO!!!

Investigações sobre abusos e desmandos dos atuais mandatários durante a pandemia

Solicitarei uma análise minuciosa dos contratos sigilosos firmados pelo governador João Doria Jr. com laboratórios chineses para produção da Coronavac a toque de caixa. Solicitarei à Polícia Civil do Estado de São Paulo empenho total na investigação destes contratos bem como na atuação despótica e ilegal do governador e prefeitos durante as famigeradas restrições de direitos Constitucionais e toques de recolher.

Promoverei uma ação coletiva em nome de todo o Povo Bandeirante contra o sr. João Doria Jr. e seus parceiros de orgias despóticas que usurparam as prefeituras dos municípios Paulistas por “lucros cessantes” e “perdas e danos”. Farei todo o possível para que, em caso de condenação, os culpados sejam obrigados a ressarcir aos cidadãos prejudicados por sua politicagem espúria **COM SEU PATRIMÔNIO PESSOAL.**

Supondo ser verdadeira a matéria veiculada pelo panfleto necro-jornalístico G1, “a pandemia” empurrou **55 mil famílias para a miséria em São Paulo, o número de moradores de rua cresceu exponencialmente e a Capital ganhou 150 novas favelas.**

A matéria pode ser lida [aqui](#)

Não foi “a pandemia”. **Foi a irresponsabilidade e banditismo canalha do sr. João Doria Jr. e seus comparsas inclusive na imprensa!!**

Imprensa, governadores, prefeitos, STF, políticos, *et cetera*, uniram-se numa **ALIANÇA MACABRA** para inviabilizar o governo federal a qualquer preço **e quem paga é a sociedade, principalmente os mais pobres!! As pessoas estão perdendo suas casas e indo morar na rua enquanto a boneca se bronzeia num hotel de luxo no Rio de Janeiro!!**

Pelo amor de Deus!! Como alguém pode achar isso aceitável?!
É uma tragédia deliberada!!

E esses **AMALDIÇOADOS** ainda vêm dizer que “*estão salvando vidas*”!!

Envolvidos, leiam com muita atenção:

FAREI ABSOLUTAMENTE TUDO O QUE ESTIVER AO MEU ALCANCE, MOVEREI CÉU E TERRA COMO GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA QUE SEJAM RESPONSABILIZADOS E SEVERAMENTE PUNIDOS POR ESSA DESGRAÇA!!
VOCÊS VÃO PRA JAULA, QUE É O VOSSO LUGAR!!

AOS POLICIAIS CIVIS E MILITARES DO ESTADO DE SÃO PAULO:
PELO POVO PAULISTA, PARA O POVO PAULISTA, CONTO COM OS SENHORES!!

O Tribunal de Justiça de São Paulo

Em se tratando ser verdadeira a notícia veiculada pelo panfleto necro-jornalístico "O Antagonista", a presidente da AMB (*Associação dos Magistrados Brasileiros*), Renata Gil, defende que a redução de 60 para 30 os dias de férias para magistrados poderia causar prejuízo ao cidadão, uma vez que as egrégias excelências podem ver na iniciativa privada oportunidade melhor para obtenção de condições de vida mais agradáveis e abandonar ao serviço público. A matéria pode ser lida clicando [aqui](#).

Cara Dra., creio que falo por larga percentagem do Povo do Estado Piratiningano quando afirmo que não temos nenhuma intenção de causar transtornos ou inconvenientes a Vossas Excelências.

Deve ser realmente muito desgastante fazer esquemas com partidos políticos, bancos, seguradoras, veículos de comunicação, traficantes – de drogas a madeira – bancas de advogados, vender sentenças, assediar jurisdicionados... Os senhores realmente necessitam de um merecido descanso. É compreensível.

Eu mesmo já fui vítima de assédio no Tribunal de "Justiça" de São Paulo e quando fui pesquisar a respeito descobri que meu caso não é exceção, **É REGRA**.

De minha parte, pode ficar sossegada. No que depender de mim, os senhores entrarão em férias permanentes: Darei início ao processo de modernização do Poder Judiciário Paulista **substituindo aos juízes e desembargadores por Inteligência Artificial**.

Não há nenhuma exigência na Constituição Federal para que os cargos de juízes, desembargadores e ministros de côrtes superiores sejam ocupados por "seres humanos". Uma pena. ;-)

USP e Unicamp estão trabalhando no desenvolvimento da I.A. brasileira. Sei o que dirão alguns:

"A inteligência artificial brasileira vai vender miçangas online."

"A inteligência artificial brasileira vai bater palmas para o sol."

"A inteligência artificial brasileira será consultada como especialista do Fantástico."

Paciência... É o que temos. Pior do que está, não ficará.

O poder judiciário brasileiro é o nicho que detém a maior concentração de **patifes por m² no planeta**. Uma vez prejudicado por um membro do judiciário, o cidadão não tem a quem recorrer. O judiciário brasileiro é uma verdadeira **MÁFIA**. Lembro-me de uma passagem: No início da década de 2000, veio à tona o que ficou conhecido popularmente como "Escândalo do Mensalão".

Os depoimentos dos envolvidos eram transmitidos ao vivo e a população assistia atônita a sessões que despiam a mais fina-flor da patifaria nacional. Mal sabíamos o que nos aguardava (Petrolão).

À época muitos ônibus tinham TV a bordo e transmitiam as sessões da CPI ao vivo para deleite da indignação geral. Enquanto as pessoas declamavam seus improperios às autoridades (durante a vigência da saudosa Liberdade de Expressão) um senhor levantou-se bradou:

– A CULPA É DO JUDICIÁRIO!!! A CULPA É DO JUDICIÁRIO!! EU SEI O QUE DIGO PORQUE SOU UM DESEMBARGADOR APOSENTADO!! A CULPA É DO JUDICIÁRIO!! TEM MUITO MAFIOSO NO PODER JUDICIÁRIO!!

Sentei-me ao lado desse senhor e conversamos durante alguns minutos. Perguntei:

– Mas o senhor não acha que a culpa é dos políticos?

– Não – respondeu – o judiciário banca isso tudo. Se o judiciário fizesse a sua parte, esse tipo de coisa não aconteceria. Como as nomeações para os cargos mais importantes são políticas, o judiciário é um balcão de negócios. É uma **MÁFIA**.

Levei alguns anos para entender o real significado daquelas palavras, mas as recentes escatológicas, tirânicas e obscenas decisões da atual composição do STF (*Supremo Tribunal Federal*) me levam a crer que aquele senhor não poderia estar mais correto.

Instituirei em São Paulo um ranking de juízes e desembargadores. A Inteligência Artificial analisará a todos os magistrados e os pontuará de acordo com o nível de produtividade e convergência entre suas decisões e as leis. No ano seguinte os mais bem colocados no ranking ocuparão os cargos mais altos no TJSP e a pontuação é zerada. Para manter-se nos cargos mais altos, os magistrados terão que garantir o cumprimento da lei, caso contrário serão substituídos por outros mais bem qualificados no ano subsequente.

Assim evitarei que as egrégias excelências sirvam-se do poder que o cargo lhes confere para delinquir impunemente, além de acabar com as indicações políticas no judiciário que tornam-no numa verdadeira **MÁFIA**.

Essa solução também pode ser aplicada em nível nacional. Os 11 (onze) magistrados mais bem colocados no ranking nacional ocupariam as cadeiras do STF no ano seguinte. Isso nos propiciaria estabilidade jurídica sem precedentes e impediria que a cômica fosse usurpada por agentes políticos asquerosos e advogados de organizações criminosas internacionais.

O fim das favelas no Estado de São Paulo

Poucas coisas me tocam mais do que ver as pessoas sobrevivendo em condições sub-humanas nas favelas dos grandes centros, expostas a toda sorte de atribulações, vicissitudes, violência e abusos.

Eu fui um Administrador de Sistemas Linux e Desenvolvedor de Software. Trabalhei na área de T.I. desde os 14 anos com meu próprio BBS (*Bulletin Board System*). O primeiro livro paradidático que li foi *TK85 – Programação Basic*. Meu primeiro “curso” de programação propriamente dito foi por meio das fitas VHS *“Dominando o MSX”* que traziam aulas de programação ministradas pelo saudoso Professor Pierluigi Piazzzi, um dos maiores gênios que o Brasil já teve. **Foi um grande desperdício este homem nunca ter assumido o Ministério da Educação.**

Eu era um *workaholic*. Costumava me dizer um privilegiado por ter feito do meu hobby minha profissão. Ao final de 2014 sofri um *burnout* severo seguido de um AVC algum tempo depois, que afetaram meu raciocínio lógico e memória. Após algumas tentativas frustradas de retorno ao ambiente corporativo me vi forçado a abandonar a profissão e minha relação com computadores não foi mais mesma. Prometi que se Deus me desse uma segunda chance e restabelecesse minhas faculdades mentais, me dedicaria ao desenvolvimento de jogos eletrônicos como ferramenta de transformação social.

“Tito Deve Morrer” é o primeiro dos jogos nos quais tenho trabalhado nos últimos anos e representa minha retomada após um longo período de recuperação.

Antes disso, eu anualmente buscava nas agências dos correios as cartinhas de crianças ao “Papai Noel”. Era um ritual. Atendi a incontáveis delas. O teor das que eu atendia era quase sempre o seguinte:

- *“Papai Noel, eu queria uma mochila e um boneco do personagem XPTO. Minha mãe disse que é muito caro pra ela.”*
- *“Papai Noel, queria que o senhor me desse uma bicicleta, pode ser usada. Minha mãe não pode me dar uma porque ela é manicure e paga aluguel sozinha.”*
- *“Papai Noel, eu queria uma caixa de lápis de cor e canetinhas para poder desenhar porque quero ser desenhista, mas meus pais não têm condições de me dar.”*
- *“Papai Noel, o senhor pode me dar a boneca XPTO? Minha mãe não tem condições de comprar porque ela está desempregada.”*
- *“Papai Noel, o senhor poderia me dar algo dessa lista de material para usar na escola no ano que vem? Meu pai não tem condições de comprar porque minha mãe morreu e agora ele sustenta a casa sozinho. XPTO”*

Atenção **COCÔs** (COMunistas de CONdomínio): Eu fazia isso com o **MEU DINHEIRO, FRUTO DO MEU TRABALHO** e, ao contrário de vocês, nunca fui um milionário.

Contudo, as cartinhas que mais me tocavam eram as que eu não podia atender, como essas:

- *“Oi, Papai Noel. Este ano eu não quero pedir nada para mim, só quero que o senhor faça meu pai parar de beber.”*
- *“Papai Noel, queria que o senhor desse um emprego para minha mãe, ela é diarista.”*

Em 2015, durante uma reunião familiar, conversei com um tio muito querido que dedicou sua vida à prática do bem e amor ao próximo, que abandonou a vida pública por desilusão, mas não deixou de pôr em prática seus projetos sociais, motivados pelo amor à Sociedade Paulista. Infelizmente não poderei homenageá-lo em vida.

Debatemos por aproximadamente duas horas sobre tudo de bom que poderia ser feito em favor da sociedade se não fosse a interferência política. Conversamos sobre o caso de uma moça que morava numa favela na Capital. Ela era mãe solteira e tinha dois filhos: uma menina de 7 anos e um menino de 1 ano. A mãe dela também morava com a família e essa moça sustentava a todos sozinha.

Ela se levantava diariamente às 04:00 da manhã, preparava o café da filha e a mamadeira do filho. A menina dava a mamadeira do irmão antes de tomar o próprio café, enquanto a mãe se arrumava para trabalhar. Pronta, a moça embarcava no primeiro dos dois ônibus dentro dos quais passaria mais de duas horas nas conhecidas condições do transporte público paulistano que são bem diferentes das veiculadas pelos publicitários políticos. Chegava ao primeiro local de trabalho às 07:00, uma casa de família, onde trabalhava como diarista. Saindo de lá, embarcava noutra condução rumo a um mercado no qual trabalhava como caixa. À noite, seguia para uma boate onde trabalhava como stripper até as 03:00 da manhã. Enfim, rumava a pé até sua casa, descansava durante 40 minutos e reiniciava o ciclo no dia seguinte. Há milhares de pessoas nessas condições. **Tanto esforço para conseguir o mínimo necessário de forma honrada.** É de doer o peito.

Agora, imagine minha revolta ao ler isso:

- *Se for tinto, tem que ser Tannat ou Assemblage, de safra igual ou posterior a 2010 e que tenha ganhado pelo menos 4 (quatro) premiações internacionais.*
- *O vinho, em sua totalidade, deve ter sido envelhecido em barril de carvalho francês, americano ou ambos, de primeiro uso, por período mínimo de 12 (doze) meses.*
- *Se a uva for tipo Merlot, só serão aceitas as garrafas de safra igual ou posterior a 2011 e que tenha ganhado pelo menos quatro premiações internacionais. Nesse caso, o vinho, em sua totalidade, deve ter sido envelhecido em barril de carvalho, de primeiro uso, por período mínimo de 8 (oito) meses.*
- *Para os vinhos brancos, uva tipo Chardonnay, de safra igual ou posterior a 2013, com no mínimo quatro premiações internacionais.*

Aqueles que chafurdam em benefícios espúrios às custas de um povo miserável e, ainda por cima, posam de bastiões da civilidade querendo nos ensinar o significado de “cidadania” e “desigualdade social” deveriam sufocar com o maldito vinho.

Voltando:

É preciso acabar com as favelas e propiciar vida digna às pessoas. É possível fazer.

Minha proposta como primeiro passo é acabar com o Salário Mínimo em São Paulo. O Salário Mínimo e a CLT são dois entraves para o progresso e liberdade individual do cidadão.

É preciso entender que o Salário Mínimo não é uma margem de segurança, como acreditam alguns; **é uma nota de corte**. Quanto mais alto for o Salário Mínimo, maior o número de pessoas que será alijado do mercado de trabalho. Exemplo:

Suponhamos que uma pessoa seja assalariada e o Salário Mínimo seja de R\$ 1500,00. Se o valor do Salário Mínimo for elevado para R\$ 3.000,00 essa pessoa não passará a receber R\$ 3.000,00 – ela receberá R\$ 0,00, pois será demitida e substituída por alguém cuja mão de obra valha R\$ 3.000,00 e a mão de obra dela, embora já custe ao empregador R\$ 3.000,00 devido aos encargos, vale apenas R\$ 1.500,00.

Mesmo que esta pessoa **IMPLORE** ao empregador para que a mantenha no cargo pelo valor antigo, ele não pode atendê-la. Existe uma verdadeira **MÁFIA** pronta para destruir a vida de empregadores e empreendedores que atende pelo nome de "Justiça do Trabalho".

O trabalho dessa gente é destruir o trabalho dos outros.

Uma vez que o Estado pune rigorosamente aos que contratam alguém por um valor inferior ao Salário Mínimo classificando o ato como "trabalho análogo à escravidão", sendo o acusado sujeito até mesmo a expropriação, esta pessoa cuja qualificação profissional está abaixo da média, está terminantemente proibida de exercer qualquer atividade profissional regulamentada pelo Estado. O que lhe resta? Bicos, prostituição, tráfico, crimes... Legal, né?

Com a extinção do Salário Mínimo, promoverei uma triagem para alocação de pessoas sem qualificação profissional na manufatura em fábricas, especialmente de produtos eletrônicos. Vou incentivar, promover e estimular as fábricas à produção de semicondutores e eletrônicos 100% nacionais a um custo inferior dos importados produzidos na China para que sejam consumidos especialmente pelo mercado interno. Haverá demanda, como poderá ser visto no tópico adiante.

Quanto à moradia, há na Europa impressoras 3D capazes de imprimir casas e prédios inteiros. Em menos de 24 horas uma impressora dessas é capaz de imprimir um sobrado de dois andares. Algumas dessas máquinas são capazes de transformar entulho no material utilizado para impressão das construções. Algumas construções bem simples chegam a custar em torno de US\$ 1.000,00 (aproximadamente R\$ 5.000,00). **Trarei para São Paulo as máquinas, técnicos e engenheiros para produção de moradias em massa.**

Cada conjunto habitacional deverá ter seu sistema de alimentação via energia solar em forma de geração compartilhada ou fazenda solar e reciclagem de água. Essa energia pode ser utilizada pelas próprias fábricas durante o dia e convertida em crédito pelas

concessionárias de energia para uso dos funcionários em suas residências após a jornada de trabalho. Isso ajudaria a “desafogar” o sistema de fornecimento de energia, poupando o acionamento de termoelétricas (processo muito mais caro e poluente), evitando apagões, reduzindo o custo de produção e consumo, evitando as famigeradas “bandeiras” na conta de energia etc...

As pessoas terão o necessário para viver em condições decentes e abandonar às favelas sem depender do Estado. As favelas eventualmente serão completamente demolidas.

As fábricas, por sua vez, ficarão responsáveis pela manutenção desses conjuntos habitacionais. Com isso beneficiam-se não apenas da mão de obra de baixo custo, mas terão isenção de ICMS (*Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços*) e preferência nos processos de licitação. Isso propiciará a criação de conjuntos habitacionais inteiros e a realocação dessas pessoas, que residirão nesses conjuntos enquanto forem funcionárias das fábricas que os financiarem.

São Paulo aprenderá com a China a manufatura de baixo custo. Se hoje produtos das grandes empresas do mundo inteiro são fabricados na China, alguns passarão a ser fabricados em São Paulo. Dificilmente o custo de produção em São Paulo será tão baixo quanto o da China para o mercado externo dada a obscena carga tributária federal – para qual negociarei redução – e práticas adotadas pelos chineses contrárias às liberdades individuais, mas o produto para o mercado interno terá preço acessível e a sociedade será chamada a dar sua parcela de contribuição consumindo produtos dessas fábricas ao invés dos importados chineses.

Em muitos produtos nos quais lemos “Made in China” leremos “**Made in São Paulo**”.

Posteriormente buscarei licenciar a produção destas máquinas em São Paulo e fornecê-las aos outros estados pelo custo mais baixo possível para que adotem as mesmas medidas e também acabem com suas favelas.

Secretaria de Segurança Pública de São Paulo e salário dos Agentes de Segurança

Supondo ser verdadeira matéria veiculada pelo panfleto necro-jornalístico UOL, os delegados de São Paulo têm o pior salário de todo o Brasil. Os salários de investigadores e escrivães também estão dentre os piores no ranking nacional e o sucateamento da Segurança Pública, que já era uma realidade há ao menos duas décadas, "acentuou-se forma vertiginosa na administração João Doria Jr."

A matéria pode ser lida [aqui](#).

Aos agentes da Segurança Pública do Estado de São Paulo:
Sem reajuste salarial, canas. Paciência. É a vida. (rs)

Tenho uma idéia melhor!

Vou firmar parceria com instituições financeiras para que uma fração de cada transação **eletrônica** no Estado de São Paulo seja destinada a um fundo de auxílio à Polícia. Esse fundo será administrado pela Secretaria de Segurança Pública e, em linhas gerais, uma parcela será investida em equipamentos, treinamento e tecnologia, outra nos vencimentos dos agentes de segurança da ativa (policiais, carcereiros, guardas prisionais, etc) em forma de adicional salarial, outra destinada aos afastados em decorrência de problemas de saúde e aposentados por invalidez para que possam financiar seus tratamentos. Uma parcela importante deste fundo será destinada à **revitalização da Polícia Civil**.

Não é exatamente um imposto porque a contribuição será **facultativa**, ou seja, caberá ao cidadão decidir se vai ou não contribuir com o fundo de auxílio à Polícia. É como uma CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira) **facultativa** destinada à Segurança Pública.

Essa medida é muito importante porque estreitará a relação entre a Polícia e a Sociedade. Quanto mais bem avaliada for a Polícia aos olhos da sociedade, mais pessoas contribuirão fazendo com que o adicional salarial **possa vir a ser bem maior** do que qualquer reajuste promovido pelo Estado e partirá **espontaneamente** do cidadão, sem coerção estatal.

Não é muito legal? Claro que é!

Por outro lado, se os senhores atentarem contra a sociedade, cumprirem determinações ilegais cerceando-lhe os Direitos Constitucionais, descarregarem a frustração com vossos superiores no lombo do cidadão indefeso sob a velha cantilena de que "estão apenas cumprindo ordens", etc, os cidadãos não contribuirão com o vosso fundo de auxílio, e o adicional salarial evidentemente será menor.

Com isso os senhores terão mais um motivo – além do tratado no tópico anterior – para refletir antes de agredir a um cidadão com um tiro de bala de borracha arrancando-lhe um olho da cara.

Lembrem-se de que é apenas um adicional, não um reajuste salarial.

Percebam como minha proposta é muito superior a uma abordagem “democrática”.

Numa Democracia prevalece a vontade manifesta pela maioria em eleição. Imaginemos um universo de 100 pessoas. Sob princípio democrático, se 51 das 100 pessoas decidirem que os senhores não são merecedores de adicional salarial, os senhores ficam sem adicional nenhum.

Sendo um anarquista, prezo pela autonomia individual, portanto, mesmo que 51 das 100 pessoas não os considerem merecedores de adicional salarial, os outros 49 terão total liberdade para dar sua contribuição.

Numa democracia, a minoria vencida é **obrigada a tomar parte** nos arroubos da maioria mesmo quando esta maioria incide em erro ou crime grave. Volto a abordar este assunto no tópico: **“A Democracia é um LIXO”**.

Pretendo nomear para Secretaria de Segurança Pública de São Paulo um Policial de carreira. Sugiro que a indicação parta das Polícias Civil e Militar. Cada uma indica o nome de sua preferência e eu avalio qual deles assumirá a pasta.

Lembrem-se de que é esta pessoa quem vai administrar o fundo de auxílio à Polícia.

Outra questão importante: Preciso resolver a situação dos carcereiros e guardas prisionais. Como evitar que esses agentes sejam cooptados pelo crime quando trabalham em condições difícilimas e, por outro lado, a esposa do traficante chega ao presídio nos dias de visita em carro importado com direito a motorista e segurança particular? Talvez o adicional salarial promovido pelo fundo de auxílio à Polícia não seja o suficiente. Creio ser necessário melhorar as condições de vida e trabalho desses agentes, mas não tenho idéia do que poderia ser feito.

Coloco-me à disposição para ouvir vossas sugestões.

Construção de novos presídios e adoção de presídios mistos

Creio que muitos conhecem as condições dos presídios brasileiros e sabem que é impossível que uma pessoa saia de lá melhor do que entrou. Embora eu entenda que a função do presídio seja a de tirar o marginal do seio da sociedade, não devemos nos esquecer de que cedo ou tarde este indivíduo voltará ao convívio social e, dado o cenário dos presídios, pior do que antes.

A primeira medida para solucionar o problema é construir mais presídios para acabar com a superlotação. Pretendo fazer uma triagem e implementar uma ação de trabalho voluntário nos presídios. Os detentos(as) que se submeterem ao programa ampliarão a mão de obra empregada na produção das fábricas mencionadas no tópico anterior. Presídios serão construídos especificamente para fim. Serão mistos e adaptados para que os detentos(as) tenham condições de trabalhar e produzir, contribuindo com a sociedade contra a qual atentaram.

Como eu disse, São Paulo vai aprender com a China a manufatura de baixo custo e esta é uma situação na qual sociedade e detentos só têm a ganhar.

Desenvolvimento de jogos eletrônicos na rede pública de ensino

Foi esta idéia que me levou a considerar disputar a eleição para o governo de São Paulo. Nasceu daqui o meu plano de governo. Conforme relatei anteriormente, prometi que se Deus restabelecesse minhas faculdades mentais, usaria o desenvolvimento de jogos como transformador social.

Segundo dados veiculados pelo MEC e imprensa, cerca de 50% dos jovens brasileiros entre 14 e 17 anos não sabem português nem matemática.

Sem perspectiva num país onde é cada vez mais escancarada e incontestada a percepção de que só bandidos se dão bem, é muito comum vermos crianças e jovens envolvidos com tráfico, crimes e prostituição nas favelas dos grandes centros. Alguns trabalham por R\$ 2,00 ao dia como "vapor" ou "aviãozinho". A mídia dá a sua grande parcela de contribuição à perdição desses jovens ao glamorizar o consumo de drogas, a perversão, a contravenção e o tráfico.

Creio que haja uma saída: Desenvolvimento de jogos.

Há algumas décadas os meninos sonhavam tornar-se jogadores de futebol, astros do rock... Hoje a maioria dos jovens sonha desenvolver jogos eletrônicos.

O desenvolvimento de jogos ainda é marginalizado no Brasil. Muitas pessoas acreditam que desenvolver um jogo é o mesmo que jogar um jogo. A estas pessoas, pergunto: Construir uma TV é o mesmo que assistir a um programa na TV?

Os maiores profissionais do mundo em engenharia de hardware, software e desenvolvimento estão no mercado de games, não na indústria bélica ou biomédica.

Desenvolvimento de jogos talvez seja a profissão mais abrangente dentre todas. Um desenvolvedor de jogos deve dominar uma série de habilidades: arte gráfica, música, álgebra, redação, arte, animação, programação, trigonometria, etc, e me parece ser a solução ideal para esses problemas pois, desenvolvendo a essas habilidades em tenra idade, os alunos terão uma profissão na vida adulta, mesmo que não disponham de emprego formal. As possibilidades são incontáveis: Roteiristas, desenhistas, escritores, autores, músicos, animadores 2D ou 3D, modeladores e escultores 3D, programadores, engenheiros de software, designers de fases, compositores, editores, designers de jogos, analistas, enfim... Isso transformará para melhor nossa sociedade.

Todos os alunos da rede pública de ensino sairão dela com uma profissão quer seja em perfil especialista (especializado numa dessas disciplinas) ou generalista (domínio de múltiplas disciplinas).

Para isso serão necessários os dispositivos de hardware (computadores) e software para que os alunos possam aprender na escola e praticar em casa e estes virão das fábricas mencionadas no tópico anterior, produzidos pelos detentos e trabalhadores que abandonarão as favelas.

Essas fábricas produzirão os computadores de baixo custo utilizados pelas escolas – mas não apenas por elas – para que todos possam desenvolver seus jogos, aplicativos e vendê-los numa loja virtual embarcada no dispositivo. Será possível colocar um computador de baixo custo na casa de cada brasileiro, utilizando as revistas para fazer a informação chegar onde não há acesso à internet, como aprendíamos nos anos 80, comprando as revistas e digitando o código fonte na máquina.

Quanto ao software, **utilizaremos apenas Open Source** (código fonte aberto) a começar pelo sistema operacional: **Linux**.

Em 2017 tomei conhecimento do motor de desenvolvimento Godot, criado pelos argentinos Juan Linietsky e Ariel Manzur. Gostei muito do software e comecei a retomar aos poucos o contato com computadores dando início desenvolvimento do que viria a ser **“Tito Deve Morrer!”** ainda naquele ano.

O presidente da empresa Qualcomm é o paulista Cristiano Amon. A Qualcomm tem a tecnologia necessária para desenvolver a esses dispositivos (semelhantes ao RaspberryPi) e me parece que dispõe de fábrica de semicondutores em São Paulo. Talvez a empresa tenha interesse em aderir a este programa.

Em vez de trocar tiros com a Polícia aos 12 anos de idade ou fazer sexo com um “bonde” no baile funk, essa molecada terá a possibilidade de fazer muito dinheiro desenvolvendo jogos, aplicativos, músicas, animações, etc, nesses dispositivos e vendendo na loja virtual embarcada. Meu papel será fornecer os meios (os dispositivos) e explorar o interesse natural dos jovens por tecnologia e jogos.

As escolas, autores, professores, enfim, podem criar seus cursos voltados a desenvolvimento nesses dispositivos. Será possível criar todo um ecossistema para que pessoas do Brasil inteiro **possam fazer muito dinheiro** produzindo os mais variados conteúdos para esses dispositivos. Assim melhoraremos as vidas de milhões e milhões e milhões de pessoas direta e indiretamente.

Com a adoção do Ensino Domiciliar, os pais poderão se especializar no uso desses dispositivos, fazer disso uma atividade profissional e ensinar a seus filhos, o que fortaleceria o vínculo familiar além de lhes propiciar renda adicional.

A família é a primeira experiência social do indivíduo, o que ele aprende em casa, aplica em sociedade. Quanto mais deteriorado for o núcleo familiar, mais problemática será a sociedade.

É preciso fortalecer ao núcleo familiar, amparar e proteger às famílias como a mais importante de todas as instituições; mais importante que o próprio Estado. Há sociedade sem Estado, mas não há Estado sem sociedade.

Mais uma vez, uma equação na qual todos ganham. Dá pra fazer.



Acolhimento de perseguidos políticos

Negociarei com o governo dos EUA a concessão de asilo político a Julian Assange e Edward Snowden em São Paulo. Farei o mesmo em relação a outros perseguidos políticos independentemente de sua posição político-ideológica.

Acredito que os abusos dos governos devem ser expostos, especialmente se atentarem contra os direitos e liberdades fundamentais de seus cidadãos.

Isso não se aplica apenas denunciante. O Ocidente está passando por um processo de subversão ideológica que promove descarada perseguição a seus cidadãos, cultura e valores. Nos EUA, por exemplo, vemos uma verdadeira caçada a pessoas conservadoras, cristãs, de classe média, especialmente de pele branca e do sexo masculino, promovida por uma casta de atores políticos degenerados, imprensa podre e impulsionada por uma massa ignara e alienada. O mesmo acontece em vários países da Europa.

O racismo contra brancos na África do Sul, especialmente os donos de terras, com direito a temporada de caça aos brancos promovidos pelos próprios governantes além de expropriação sem compensação sendo a cor da pele o único critério observado, é uma das maiores calamidades da humanidade. Lembro-me do caso de um menino branco que foi mergulhado numa banheira de água fervendo e teve a pele removida. Por ser branco. Este é um assunto proibido por ser "politicamente incorreto".

Pessoas de má índole existem às milhares em todos os tamanhos, cores e crenças. Algumas delas, desprovidas de caráter e virtudes morais, vêm nas polêmicas uma oportunidade e transformam-na num palanque sobre o qual fazem demonstrações públicas de sensibilidade social que não possuem. Sofrem da chamada "sinalização de virtude". São elas quem promovem, justificam e fomentam essas perseguições, explorando a maldita **mentalidade coletivista ou identidade de grupo**. Quando o indivíduo abre mão da sua identidade e assume a identidade do grupo ao qual pertence, sente-se autorizado por este grupo a praticar todo tipo de maldade contra os que a ele não pertençam ou lhe pareçam defender opiniões e valores antagônicos. **A mentalidade coletivista é uma praga que só beneficia aos que detêm controle sobre os membros desses coletivos, explorando-lhes o fanatismo e a ignorância.**

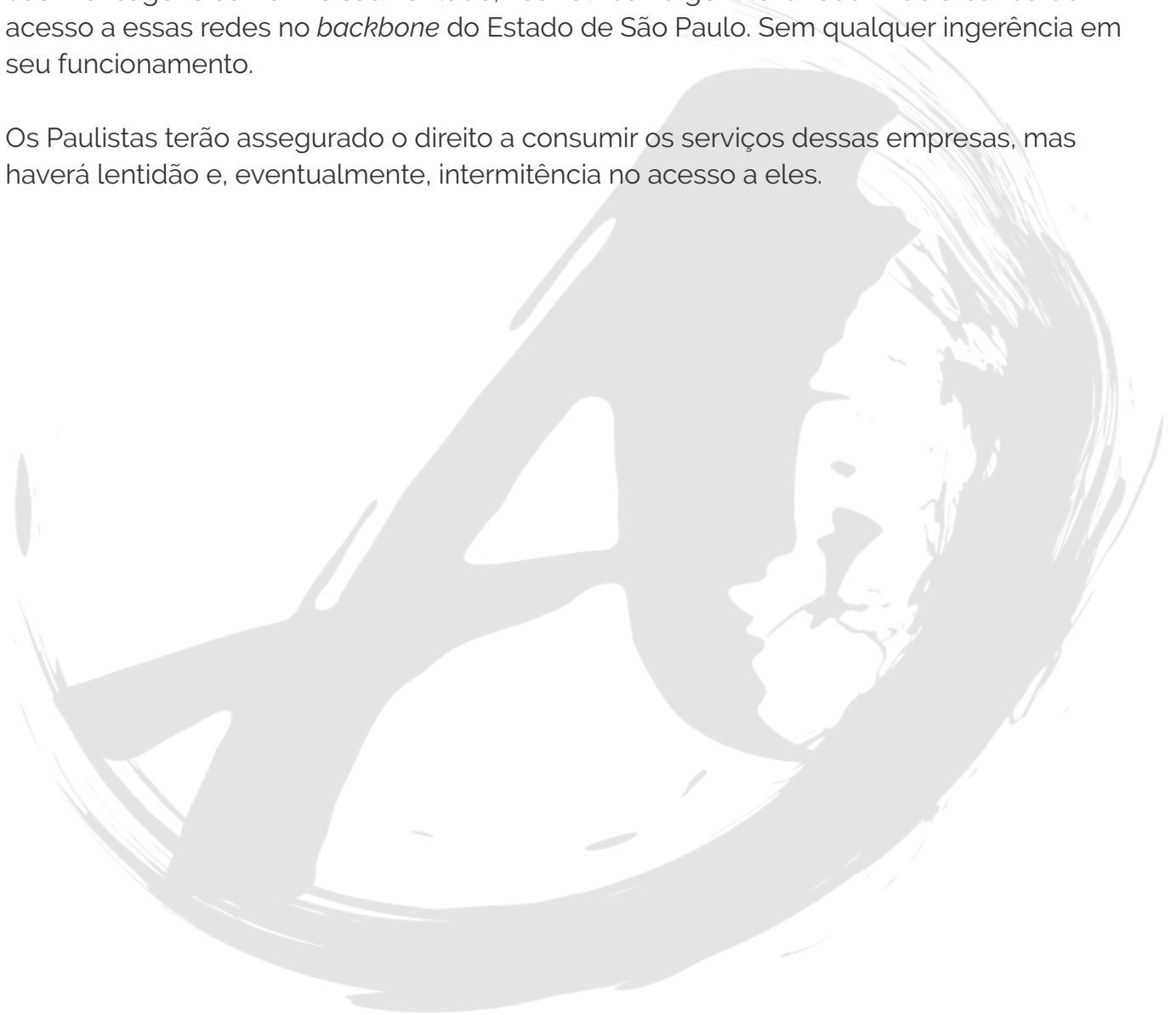
O Estado de São Paulo será preparado para acolher a esses perseguidos, Temos interesse na sua vinda. Creio que tenhamos muito a aprender com eles, que podem contribuir sobremaneira com o progresso da nossa terra e do nosso povo. Todos aqueles qualificados e dispostos a contribuir para o progresso do Povo Paulista e do Estado de São Paulo serão muito bem-vindos, independentemente da cor da pele, religião ou preferência ideológica.

Censura e filtro ideológico das *big-techs*

É de ciência geral a imposição de censura e filtros ideológicos pelas grandes empresas de tecnologia, especialmente Facebook, Twitter e Google, como forma de doutrinar o usuário para que se acostume a não defender pontos de vista "inconvenientes".

Trata-se de empresas privadas e entendo que tenham total direito de dispensar aos usuários o tratamento que lhes aprover. Entretanto muito da banda (tráfego de dados) dos paulistas é consumida por essas redes. Uma vez que essas empresas reduzem o alcance das mensagens conforme sua vontade, vou retribuir a gentileza reduzindo a banda de acesso a essas redes no *backbone* do Estado de São Paulo. Sem qualquer ingerência em seu funcionamento.

Os Paulistas terão assegurado o direito a consumir os serviços dessas empresas, mas haverá lentidão e, eventualmente, intermitência no acesso a eles.



Sistema eleitoral e cartórios em Blockchain

Há duas grandes raízes para os males brasileiros: A corrupção e a impunidade. A mãe da corrupção é a burocracia e o pai da impunidade é o judiciário.

Precisamos dar transparência ao processo eleitoral e reduzir a burocracia. Darei início ao processo de adoção de sistemas que utilizem Blockchain para eleições e cartórios no Estado de São Paulo.

Blockchain é uma lista pública de registros interligados e descentralizados. É essa a tecnologia que registra e torna seguras as transações de criptomoedas. Há vários projetos *Open Source* bem-sucedidos de sistemas eleitorais desenvolvidos em blockchain dando-lhes transparência, legitimidade e eficiência. Também há cartórios que adotaram a tecnologia.

Darei início a implementação dessa tecnologia em larga escala no estado de São Paulo a fim de propiciar transparência ao processo eleitoral e reduzir a burocracia estatal no caso dos cartórios.

Posse e porte de armas em São Paulo

Sou a favor, não apenas da posse, mas do porte de armas pelo cidadão comum. Farei o que for possível para que o cidadão tenha acesso a armas garantido e facilitado.

O Estado, contra vontade popular explicitamente expressa em referendo, retirou as armas dos cidadãos e concentrou-as (ao menos em tese) nas mãos de seus agentes, dentre os quais, há muitos malfeitores.

De acordo com dados veiculados pela imprensa, 60% do território da capital fluminense estão sob controle de milícias. Quem são os milicianos? São policiais. São agentes do Estado.

Todos eles:

- Têm autorização do Estado para portar armas;
- Possuem armas cedidas pelo Estado;
- Foram treinados pelo Estado;
- São detentores de autoridade e fé públicas conferidas pelo Estado;
- Servem-se do aparato estatal para delinquir;

Não custa lembrar que em 2019 o músico Evaldo Rosa foi assassinado com mais de 80 tiros de fuzil na capital fluminense por homens do exército **POR ENGANO**.

Creio que a sociedade carioca estaria muito mais segura com armas nas mãos de pessoas como Evaldo Rosa do que nas mãos de muitos agentes do Estado.

O que diferencia um cidadão de um agente do Estado é um concurso público e um concurso público, não qualifica ninguém moralmente para nada, muito menos para portar uma arma.

É muito triste viver num país no qual cada instituição é uma organização criminosa a serviço de si mesma e em constante proselitismo político para impor sua visão de mundo a toda a sociedade, esta sim, órfã, indefesa, sem ter a quem recorrer, abandonada à própria sorte, tendo ignorados seus anseios, direitos e necessidades mais básicos.

Durante o meu mandato farei o possível para que o acesso a armas seja facilitado e incentivarei aos paulistas maiores de idade a cursar tiro anualmente para que possam proteger-se, em primeiro lugar, **dos desmandos e abusos do Estado**.

Como dizem: *“Quando a presa está armada, o predador dorme com fome.”*

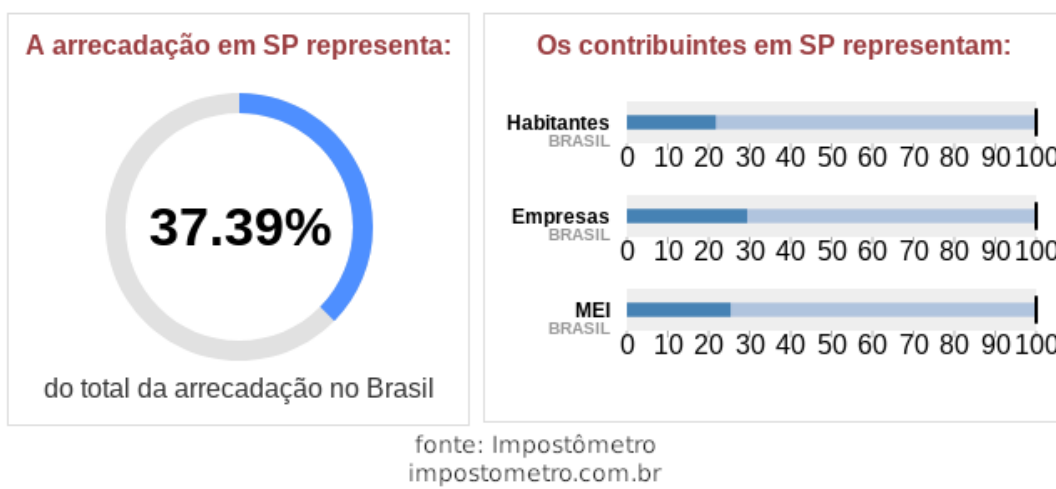
Meu apoio ao candidato à presidência da república

Apóio a **qualquer candidato** que se comprometer a **isentar** ao Estado de São Paulo, os filhos desta terra e todos os que nela residem dos seguintes impostos federais:

- II (Imposto de Importação);
- IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados);
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido);

“Ahh não posso favorecer São Paulo...”

Como é que é?! Não pode o quê?! Isso aqui parece favorecimento?! Resolva isso então! Que todas as 27 unidades federativas sejam igualmente violentadas pela União!



O Estado de São Paulo tem praticamente **1/6** do tamanho do Amazonas, **1/4** do tamanho de Mato Grosso, **metade** do tamanho de Minas e **responde sozinho por quase 40% da arrecadação nacional!**

Isso é obsceno! É um abuso! É um estupro! O nome disso é cafetinagem!!

Caso nenhum candidato se comprometa a atender minha solicitação, não apóio ninguém. Que vão todos para a puta que os pariu e, seja quem for o eleito, contará com minha oposição. Tomarei providências para contornar essa patifaria, talvez remunerando aos funcionários estaduais em **criptomoedas**, o que reduziria a influência econômica federal no Estado de São Paulo.

As criptomoedas terão um papel importante durante o meu mandato. A exemplo do que fez o presidente de El Salvador Nayib Buekele, pretendo adotar criptomoedas como ativo de curso legal no Estado de São Paulo. Isso incluirá milhões de pessoas rejeitadas pelas instituições financeiras na atividade econômica do Estado Bandeirante.

Substituição de impostos por contribuição facultativa

Darei início ao processo gradual de substituição de impostos por contribuição facultativa. A coerção estatal dará lugar ao convencimento. As pessoas serão convidadas a contribuir e para isso é necessário apresentar projetos, metas e resultados.

Essas contribuições serão colhidas por meio das transações eletrônicas, como no caso do fundo de auxílio à Polícia. Uma fração de cada transação será destinada a um fundo específico com o qual o cidadão poderá escolher se quer ou não contribuir e indicar a porcentagem máxima de contribuição por transação. (uma pequena fração)

Gradualmente a contribuição facultativa tomará o lugar do imposto referente àquele serviço público.

Assim a manutenção dos serviços públicos será gradativamente repassada à sociedade. É uma forma eficiente de mitigar a corrupção do funcionalismo público, reduzir o poder dos agentes políticos e chamar a sociedade à contribuição mais incisiva na administração pública.

À sociedade não pode ser relegado papel coadjuvante na autoria da própria História.

O Capitalismo

Todas as relações espontâneas entre os indivíduos são capitalistas, embora nem sempre esse capital seja o dinheiro propriamente dito.

Neste exato momento estamos trocando capitais: meu capital é este texto, o seu é o tempo que dispensa à leitura destas linhas. Apesar da nossa presente troca de capitais, não há dinheiro envolvido nesta transação.

Não existe liberdade sem capitalismo.



Prêmio Brasileiro do Ano

Um prêmio anual com transmissão pela internet ou canal de TV para os brasileiros dignos de reconhecimento durante o ano anterior. As indicações serão feitas por meio de eleição eletrônica utilizando sistema blockchain e os mais bem votados são qualificados para a final por um corpo de jurados no estúdio.

Durante o período de uma semana as pessoas votam nos indicados de sua preferência para a categoria que será analisada pelos jurados no programa da semana seguinte. No programa os jurados elegem os vencedores das categorias referentes às votações da semana corrente e os premiados das categorias anteriores comparecerão ao programa para receber seu prêmio ao vivo. Os indicados sempre serão um homem e uma mulher de cada área.

Exemplo:

Na primeira semana as pessoas votam nos indicados para as seguintes categorias:

- Médico do ano
- Atleta do ano
- Cientista do ano
- Gari do ano
- Bombeiro do ano
- Policial do ano

Durante o programa daquela semana, os jurados avaliam qual dos finalistas deve receber o prêmio, enquanto a sociedade já vai votando nos candidatos a finalistas para as categorias da semana seguinte:

- Músico do ano
- Professor do ano
- Político do ano
- Autor do ano
- Motorista de ônibus do ano
- Cobrador do ano
- Taxista do ano

Durante o programa no qual os jurados elegem o vencedor dessa última categoria, os vencedores da categoria da semana anterior comparecem ao programa para receber seus respectivos prêmios e homenagem. Quem não gostaria de ter seu trabalho reconhecido pela sociedade?

Isso estimularia as pessoas a buscar o nível de excelência em suas áreas de atuação, além de inspirar aqueles que buscam motivação em sua área profissional.

A Democracia é um LIXO

A Democracia é um dos piores, se não o pior, sistema de governo, porque tem prazo de validade bem efêmero. Numa democracia tudo é decidido através de sufrágio e a minoria vencida deve sujeitar-se aos arroubos da maioria, **independentemente de quem seja esta maioria ou quais sejam suas intenções.**

A mentalidade “tudo para a maioria” é o que faz da democracia um sistema altamente corrosivo, precário e disfuncional. Vou citar dois exemplos:

Há muitos anos, num popular programa de TV que funcionava como um tribunal de pequenas causas, compareceram três pessoas. Um homem solteiro e um casal. Eis o problema: O cara casado queria uma televisão, mas não tinha dinheiro para comprar. O cara solteiro, por sua vez, tinha uma televisão, mas queria uma mulher. Então eles foram ao programa para que o apresentador chancelasse a troca da mulher pela televisão.

O apresentador pergunta à mulher:

- *Você concorda com isso?*
- *Concordo sim.*
- *Mas você gosta do Beltrano?*
- *Eu gosto, ele me trata bem. O Fulano é muito bravo.*

Trocaram a mulher pela televisão. (¬_¬)

Semanas depois voltam os três ao programa. A mulher havia retornado à casa do ex, mas o cara não queria devolver a televisão. (¬_¬)

Apresentador ao marido:

- *Ô Fulano! Você já está com a mulher, devolve a televisão do Beltrano!*
- *Não! Eu sabia que ela voltaria! Ela veio porque quis, não fui eu que pedi. Trocou tá trocado!*
- *Como você sabia que ela voltaria?*
- *Por causa da televisão!*

Apresentador à moça:

- *Ô Fulana! Você não disse que gostava mais do Beltrano porque o Fulano é muito bravo?*
- *Ah, mas o Beltrano é muito grosso!*

Apresentador ao outro cara:

- *Ela disse que você é grosso. Você foi grosso com ela, Beltrano?*
- *Eu, não! Grossa é ela! Grossa e brava! Eu não quero mais essa mulher, não; e não saio daqui sem a minha televisão!*

Apresentador volta a dirigir-se à moça:

– Ô *Fulana!* Ele disse que você é grossa e brava! Você foi brava com ele, *Fulana?* Você não gosta mais do *Beltrano?*

– Ah eu gostava quando ele tinha televisão, agora que não tem mais eu voltei a gostar do *Fulano.*

Mulheres... (¬_¬)

Outro caso: Um cara teve a bicicleta roubada e foi a um programa de TV pedir que o ajudassem a reavê-la.

Repórter:

– *Então roubaram a sua bicicleta?*

– *Sim! Ela é novinha! Estou pagando as prestações ainda! Eu gosto tanto da minha bicicleta!*

– *Gosta muito mesmo, é?*

– *É! Minha mulher até foi embora de casa com ciúmes da bicicleta?*

– *Como é que é? Tua mulher foi embora por causa da bicicleta?*

– *Foi! Ela achava que eu gostava mais da bicicleta do que dela!*

– *E você quer que ela volte?*

– *É tudo o que eu mais quero nessa vida!*

– *Tá com saudade, é?*

– *Tô! Não posso viver sem ela!*

– *Então olha para aquela câmera ali e diz que você a quer de volta:*

Aí cara arrematou:

– *Ô seu ladrão! Devolve a minha bicicleta, por favor! Eu preciso dela! Eu tô pagando ainda! Gosto tanto dela! Cuido tão bem dela!*

O repórter interveio:

– *Como assim, meu amigo? Eu achei que você pediria que sua mulher voltasse e você tá preocupado com a bicicleta? Você não quer sua mulher de volta?*

– *Eu quero! Ela pode voltar! Mas eu quero mesmo é a bicicleta!*

(¬_¬)

Pessoas assim existem no Brasil inteiro. Veja a simplicidade dessas pessoas, que agem sem maldade alguma. Para elas não tem nada demais no que fazem **e elas votam. São obrigadas pelo Estado a fazê-lo!**

O voto de uma dessas pessoas vale tanto quanto o voto de um neurocirurgião, um engenheiro, um poeta, um físico nuclear, um desenvolvedor de software, um autor, um designer, um músico e se essas pessoas formarem maioria, a minoria vencida é obrigada a se sujeitar ao que decidirem porque "é a Democracia".

Analisemos ao sistema eleitoral brasileiro.

O Brasil é signatário da "**Convenção Americana de Direitos Humanos**", conhecida como "Pacto de San José da Costa Rica".

Transcrevo um trecho:

Artigo 23 – Direitos políticos:

- 1. Todos os cidadãos devem gozar dos seguintes direitos e oportunidades:**
 - (a) de participar da condução dos assuntos públicos, diretamente ou por meio de representantes livremente eleitos;**
 - (b) de votar e ser eleito em eleições periódicas, autênticas, realizadas por sufrágio universal e igualitário e por voto secreto, que garantam a livre expressão da vontade dos eleitores; e**
 - (c) de ter acesso, em condições gerais de igualdade, às funções públicas de seu país**
- 2. A lei pode regular o exercício dos direitos e oportunidades, a que se refere o inciso anterior, exclusivamente por motivo de idade, nacionalidade, residência, idioma, instrução, capacidade civil ou mental, ou condenação, por juiz competente, em processo penal.**

Repare que **não há nenhuma exigência** para que o cidadão integre uma quadrilha esteja filiado a um partido político para que possa candidatar-se. No entanto, as candidaturas avulsas são proibidas no Brasil sob a alegação de que "há incompatibilidade com a Constituição de 1988".

Todo o processo eleitoral brasileiro **é uma fraude**. Os partidos políticos são quadrilhas que **FILTRAM E REPELEM** do cenário político às pessoas decentes que, de fato, desejem resolver os problemas e trabalhar pelo bem da sociedade. A admissão fica restrita àqueles que comprometerem-se a oferecer retornos e vantagens aos chefes da quadrilha líderes partidários. Com raríssimas exceções para os candidatos famosos ou populares que servem como ímã de votos para que sejam distribuídos entre os membros da quadrilha demais candidatos do partido.

Além disso existe uma verdadeira aberração chamada "Cláusula de Proporcionalidade". Isso garante que os votos recebidos por determinado candidato sejam transferidos aos integrantes da quadrilha membros do partido que não os obtiverem por si.

Segundo a Dra. Thaméa Danelon em entrevista ao jornalista Augusto Nunes no programa "Direto ao Ponto", **dos 513 deputados federais eleitos em 2018 apenas 27 o foram pelo voto direto. Os demais foram eleitos por essa aberração chamada "Cláusula de Proporcionalidade"**. Ou seja, dos 513 deputados federais, **486** não foram eleitos pelo voto do cidadão, mas foram beneficiados pelo chefe da quadrilha líder partidário, que define quem "herda" os votos excedentes destinados ao candidato mais bem avaliado pela população com base no retorno pessoal que obterá dessa escolha.

Assim, **pessoas sem votos são constantemente eleitas**, formam maioria contra os legitimamente eleitos e, como a maioria é o princípio básico da democracia fazem prevalecer seus interesses escusos nomeando para cargos chave seus comparsas e parceiros de quadrilha.

Analisemos friamente a atual composição do STF (Supremo Tribunal Federal). Trata-se de 11 (onze) indivíduos de reputação altamente questionável cujo único mérito para ocupar uma cadeira na cômte foi terem dedicado suas vidas ao favorecimento de pessoas donas de reputação tão questionável quanto.

Então os candidatos eleitos sem votos, formam maioria pela nomeação destes que, por sua vez, fazem vista grossa para os crimes cometidos por seus ~~jagunços no parlamento~~ padrinhos políticos.

Muitos desses indivíduos sequer têm profissão, mas o Estado lhes atribui **poder e grana** graças à democracia!! Como pode um homem adulto não ter profissão?! O que esses indivíduos fariam da vida sem ~~as quadrilhas~~ os partidos e a "democracia", uma vez que são imprestáveis, incapazes de encher um pneu de bicicleta sozinhos?!

O ciclo se repete a cada eleição e o Estado é tomado – de cima a baixo – por pessoas absolutamente podres. A eleição empresta um verniz de legitimidade a esta fraude e as autoridades vendem às pessoas a idéia de que "as instituições estão funcionando". O eleitor não decide absolutamente nada, apenas opta pelo que já está decidido ~~pelas quadrilhas~~ por partidos e TSE.

Por seu turno, a imprensa – incapaz de produzir conteúdo de qualidade que estimule as pessoas ao consumo – necessita que o dinheiro dessas pessoas **seja tomado à força pelo Estado para que lhe seja repassado**. Isso é feito pelos eleitos sem voto, por isso a imprensa defende ao sistema, aos partidos políticos e à democracia, repetindo o mantra de que "a democracia é um valor universal" e os "partidos políticos são fundamentais para o funcionamento da democracia".

Somemos a isso um processo de apuração secreto, não-auditável, com resultado surpresa e comandado por pessoas cuja credibilidade e envergadura moral jazem abaixo da linha da miséria. Assim, o cenário segue piorando até que a situação se torna insustentável e a ruptura institucional é inevitável.

Este é o desfecho de **TODAS** as democracias, que segundo Aristóteles "*abrem caminho para tiranias*". A maioria – seja quem for essa maioria – subverte o sistema eleitoral a cada eleição, a minoria é obrigada a tomar parte nos arroubos dessa maioria e "Viva a Democracia!", "O choro é livre!", "Respeite o resultado das urnas!", "Democracia é o poder do povo!", etc...

Foi exatamente assim que a Venezuela, que já foi um dos países mais prósperos e com IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) dentre os mais altos da América do Sul, transformou-se numa ditadura sanguinária dona de um povo miserável. A vontade maioria não pode ser o único critério para decidir os rumos de uma nação.

A democracia não está funcionando em lugar nenhum do mundo. Os estados chamados "democráticos" já foram tomados e estão podres de cima a baixo. A democracia já expirou seu prazo de validade em praticamente todo o Ocidente. Nem nos EUA está funcionando.

Digo e repito:

A Democracia, em especial a brasileira, é mais que um lixo: **É um crime hediondo premeditado.**

Restauração da Monarquia Constitucional

Dois dos principais influenciadores de meu pensamento são Léon Denis *lleôn deni*, filósofo espírita francês e Roger Scruton, filósofo anglicano inglês.

Tendo pertencido à "classe operária", **termo utilizado no século XIX** no qual nasceu, Denis dizia-se socialista, entretanto, dentro de um modelo de socialismo espiritualista e idealista, o oposto do socialismo vil que conhecemos como "marxismo" e ao qual o francês atribuiu o "*malogro econômico da Revolução Russa*". Era ferrenho crítico de Marx e Lênin. Referiu-se a Marx como "*sujeito ácido e odioso cujo único objetivo é fomentar a guerra de classes e o esmagamento de uns pelos outros.*"

Scruton, por sua vez, dispensa apresentações. É considerado um dos maiores filósofos conservadores da História.

O pensamento de ambos converge em muitos pontos. Dentre eles a crença de que "*para superar uma crise a sociedade deve apoiar-se num grande sentimento patriótico*".

Para o fomento do sentimento patriótico na população o Estado recorre a seus símbolos de identidade nacional. Alguns deles:

- A bandeira;
- O hino;
- Os heróis;
- As instituições;
- Os governantes;

O golpe militar de 1889 que pôs fim à nossa monarquia e impôs a república que nos condenou a uma sucessão de ditaduras, misérias e desgraças, não apenas privou-nos de viver num país próspero e estável, mas destruiu nossos símbolos de identidade nacional.

A fim de sepultar nosso legado monárquico e arrancar-nos da memória nossa própria História, os republicanos:

- Desfiguraram-nos a bandeira, substituindo nosso ideal nobre e espiritualista representado pela Cruz da Imperial Ordem de Nosso Senhor Jesus Cristo (hoje presente no brasão da cidade de São Paulo) por simbologia fria e materialista;
- Cientes da necessidade de fazer-nos esquecer dos Heróis do Império, os republicanos fizeram do Hino Nacional uma ode, não ao heroísmo, não às pessoas, não aos heróis, não aos grandes feitos, mas às belezas naturais;
- Fizeram das instituições balcões de negócios escusos;
- Construíram sistema político/partidário que repele do processo eleitoral pessoas decentes e bem intencionadas, garantindo que apenas membros de quadrilhas

ocupem os cargos mais importantes e disponham de plena liberdade para nomear seus comparsas

Portanto, como fomentar o patriotismo numa sociedade na qual o cidadão sabe que:

- Seria mais feliz vivendo em outro país;
- Seus estados, que são sua verdadeira pátria, seriam mais prósperos e estáveis se fossem independentes;
- Cada instituição é uma organização criminosa a serviço de si mesma;
- Os governantes governam para si e não têm nenhum compromisso para com a sociedade

Não dá! É inútil criar lendas insustentáveis de supostos mártires. É inútil alçar desportistas e artistas ao posto de "heróis nacionais". É inútil fazer da seleção brasileira de futebol, que não passa de um produto de entidade privada, um símbolo nacional relevante em momento de crise.

Para fomentar o patriotismo precisamos de "símbolos legítimos de identidade nacional" e esta é a maior importância da figura do **MONARCA**.

Uma coisa é o Imperador, a Imperatriz, uma Princesa, virem a público pedir à sociedade que faça um esforço para superar determinada crise.

Outra coisa é um político profissional fazer isso, figuras sujeitas ao juízo, preferências e paixões ideológicas. Os monarcas pairam acima dessas disputas. Assim, propiciam **ESTABILIDADE SOCIAL E INSTITUCIONAL**, separando as figuras de chefe de estado (monarca) e chefe de governo (governante eleito).

- "Não faço este esforço pelo Estado. Faço pelo Imperador!"
- "Não movo uma palha pelo ministro ou pelo prefeito, não gosto deles, mas faço pela Princesa, que solicita nossa ajuda!"

Nunca é demais lembrar que a Constituição Imperial durou 65 anos: De 1824 ao golpe militar de 1889. No período republicano **já foram oito (ou nove, sei lá)**. Caminhamos a passos largos para a próxima.

Nós, brasileiros, não somos um povo; somos muitos povos compartilhando o mesmo território, por isso, precisamos **MUITO** de símbolos **LEGÍTIMOS** de identidade nacional. Eles existem, mas não é na república que lhos encontraremos.

Após a rendição na 2ª Guerra Mundial, o Japão necessitou da força e sentimento patriótico de seus cidadãos para ser reconstruído. Os americanos cogitaram a implantação de uma república por lá, mas, sabiamente, mantiveram a figura do Imperador a fim de evitar que

aquele País se autoflagelasse numa sucessão de guerras fratricidas e ditaduras como aconteceu num certo país tropical ao destituir e deportar seus monarcas...

Precisamos restaurar nossa monarquia, assegurando-nos de que nossos monarcas **JAMAIS apoiem-se na centralização de poder, mas na própria legitimidade** para exercer sua autoridade.

Para o exercício de autoridade, não basta o cargo, é necessária **legitimidade** e esta vem, em primeiro lugar, do exemplo.

Você, que lê a este texto e ocupa um cargo que lhe confere autoridade, indague-se sinceramente:

"As pessoas submeter-se-iam à minha autoridade se eu não dispusesse deste cargo?"
Se a resposta for "NÃO", **você não é digno do cargo que ocupa.**

A crise, não apenas do Brasil, mas de todo o Ocidente, não está na falta de autoridade, mas na ausência de legitimidade dos governantes para seu exercício.

Precisamos retomar nosso caminho.

P: Você é um anarquista e defende a Monarquia Constitucional?

R: Eu sou um anarquista, mas a Sociedade, não. Isso deve ser entendido e respeitado. Os grupos de poder visam tomar o Estado para si e impor sua visão de mundo sobre toda a sociedade, ignorando que cada indivíduo é um universo. Eu, como anarquista, entendo que cada um esteja num momento de evolução moral, intelectual, espiritual e que meu sapato não calçará a todos os pés. Um dia, daqui a 200 ou 300 anos a sociedade pode vir a tornar-se anárquica, mas isso é um processo de evolução natural, não impositivo.

P: Por que outros anarquistas defendem coisas bem diferentes?

R: Porque a Anarquia não um sistema de governo ou modelo de Estado propriamente ditos. Tampouco um modelo de sociedade pré-definido. **Anarquia é uma filosofia que se adéqua à cultura, à época e às necessidades da sociedade na qual o anarquista está inserido.** Como eu disse, cada um tem sua forma de ver o mundo e dentre os anarquistas isso não é diferente, o que não nos torna mais ou menos anarquistas uns que os outros.

P: *Existe algum modelo de comunidade anárquica?*

R: Os essênios eram uma sociedade anárquica. Hoje nós os chamaríamos de "anarco-comunistas", pois coletivizavam seus bens e nomeavam alguém para gerir as questões referentes a ele. Na sociedade moderna temos os espíritas. A quem os espíritas devem obediência dentro da doutrina? Ninguém. O indivíduo assume um compromisso com a doutrina por livre e espontânea vontade, sem interferência de terceiros e sem ninguém para condená-lo ao céu ou ao inferno em troca de dízimos ou favores. Por isso é uma doutrina perseguida por todas as outras, pois sem um líder que centralize poder, não há massa de fiéis para manobrar. Não há "gado" espírita.



Sugestões para a nova Constituição

Sua Alteza o Príncipe Luiz Philipe e Dr. Modesto Carvalhosa têm trabalhado numa nova Constituição. Deixo aqui algumas sugestões a quem possa interessar:

1 – A função das prefeituras deveria ser revista. As prefeituras não deveriam ser órgãos administrativos, apenas fiscalizadores.

A prefeitura elaboraria um plano de urbanização com base na renda per capita de cada bairro e fiscalizaria se os moradores estão seguindo ao plano de acordo com o que foi proposto. Os bairros devem ser divididos em zoneamento com base na renda per capita de cada região.

Exemplo: Em vez de colher impostos para prover serviços essenciais, como coleta de lixo, a prefeitura determinaria que os moradores de determinado bairro contratasse por conta própria uma empresa para executar o serviço e fiscalizaria se está sendo feito corretamente, determinando no plano de urbanização que aqueles mesmos moradores pagassem um adicional à empresa contratada por eles para que prestasse este mesmo serviço num bairro no qual as pessoas não têm condição de fazê-lo.

Pode parecer revolucionário e inovador, mas não é. É assim que funcionam os condomínios. A ideia é dividir os bairros em pequenos zoneamentos e geri-los como condomínios, nos quais os cidadãos teriam autonomia sobre a contratação dos serviços necessários.

Isso tiraria o dinheiro público da mão do agente político.

2 – **O Estado não pode ser emissor de moeda** por um motivo muito simples: Os maiores corruptos e corruptores são agentes do Estado e a burocracia é, para eles, um grande negócio. **A função dos agentes do Estado é resolver os problemas que causam.**

Se as moedas fossem emitidas por terceiros, os próprios emissores garantiriam que ela não fosse utilizada em crimes sob pena de vê-la perder valor de mercado. O cidadão deve ter liberdade para decidir com qual moeda deseja trabalhar.

3 – Não vejo nenhuma necessidade de um governo central. O Brasil deveria ser convertido em Confederação de Estados autônomos, cada qual com seu Primeiro Ministro.

O poder central, na figura do Imperador, Forças Armadas, Primeiro Ministro e Supremo Tribunal Imperial arbitraría eventuais conflitos entre os estados-membros do Império, garantiriam o cumprimento das Constituições desses estados-membros, articulariam eventuais programas e ações de grande escala e, na figura dos monarcas, garantiriam a unidade nacional pela própria simbologia, alheios a disputas político-ideológicas.

Caça de javalis, javaporcos e jacarés em São Paulo

No final da década de 1960, o javali foi introduzido na fauna brasileira. Trata-se de uma espécie nativa da Europa e considerada pela União Internacional de Preservação da Natureza uma das cem piores espécies invasoras do mundo. O cruzamento entre o javali europeu e porco doméstico deu origem ao javaporco.

Uma fêmea de javaporco torna-se adulta aos sete meses, tem expectativa de vida de dez anos e produz duas ninhadas anualmente, totalizando entre 16 a 35 filhotes, ou seja, ao longo da vida uma única fêmea de javaporco pode produzir mais de 250 filhotes.

Trata-se de um animal onívoro, agressivo e que pode chegar a 300kg. O javaporco não tem predador natural no Brasil. A onça pintada é considerada o único animal na fauna brasileira capaz de abatê-lo. Além de ser uma ameaça às espécies nativas, agricultura e aos próprios seres humanos, outro sério problema apontado por um estudo de 2017 realizado pela Unicamp é que proliferação de javaporcos fez crescer o número de morcegos vampiros vetores da raiva. A matéria pode ser lida [aqui](#)

Mais um efeito colateral: A onça-pintada é o predador natural do jacaré e mantém a população do réptil sob controle. Com a abundância de alimentos causada pela proliferação descontrolada de javaporcos, a onça pintada caça menos jacarés o que permite também a proliferação destes. A menos que você viva numa metrópole ou megalópole, é muito provável que haja mais jacarés no pantanal mato-grossense do que pessoas na sua cidade (são mais de 4 milhões). Jacarés e javaporcos tornaram-se pragas.

No meu governo será liberada a caça de jacarés, javalis e javaporcos no Estado de São Paulo e estudaremos meios seguros junto aos órgãos de vigilância sanitária para viabilizar o consumo e comercialização da carne desses animais.

P: E se o pessoal do IBAMA tentar atrapalhar?

R: Libero a caça aos agentes do IBAMA também.

Criminalização do consumo de drogas

O consumo de drogas será criminalizado. É inadmissível que cidades tenham lugares chamados "cracolândias" onde pessoas consomem drogas à luz do dia. Além disso, criminalizar o tráfico e não criminalizar o consumo é o mesmo que criminalizar o assalto e não criminalizar a receptação. Um é estímulo para o outro.

Com a criminalização do consumo de drogas, as chamadas "cracolândias" existentes no Estado de São Paulo serão extintas e as pessoas que residem ali serão detidas e encaminhadas aos centros prisionais adequados a seu grau de periculosidade.



Criminalização da politização da medicina

Em 2020 e 2021 testemunhamos esterrecidos a debates acalorados entre políticos corruptos e analfabetos, atores, juristas, ministros, esportistas, jornalistas, músicos e influenciadores digitais acerca das chamadas “vacinas anti-covid”. A comunidade médica, por sua vez, foi marginalizada e escanteada.

O que sabemos, de fato, é que vacinas são solução. As drogas injetáveis anti-covid em questão, por sua vez, foram aprovadas em caráter de urgência sem o devido amparo médico e legal previsto na Constituição. Além disso, não inibem o contágio nem a transmissão da doença por parte do vacinado, ou seja, **são drogas de tratamento paliativo** e sequer deveriam ser chamadas vacinas. O mero fato de serem drogas injetáveis não as torna vacinas reais.

Entendo que cabem exclusivamente ao paciente e ao profissional de saúde por ele escolhido a autonomia na administração do tratamento médico e **todos os que tentarem politizar a medicina responderão por crime hediondo análogo à tentativa de homicídio**.

Fim do sistema de cotas raciais no Estado de São Paulo

Há algum tempo venho refletindo sobre o assunto, mas recentemente acompanhei uma demonstração tácita do problema que foi como um tapa na cara.

Um jovem de 17 anos, dono histórico escolar exemplar, foi classificado em sétimo (7º) lugar dentre aproximadamente quinhentos (~500) candidatos numa lista para admissão em curso de graduação numa instituição pública.

Após a aplicação do sistema de cotas, sua classificação foi revista e, de sétimo (7º), ele caiu para **quingagésimo quinto (55º)**. Como eram apenas quarenta (40) as vagas disponíveis, ele não foi admitido.

Esse jovem foi prejudicado por duas razões:

1. A família tirou de si para poder custear-lhe ensino de qualidade, esforço ao qual ele retribuiu com zelo, esmero e compromisso;
2. Foi prejudicado e discriminado – deliberadamente – em observância à cor de sua pele.

Isso não é uma política inclusiva, é uma política excludente. Não é política do mérito, é política do demérito. Isso, sim, é racismo institucional e estrutural.

O que diz a Constituição Federal no seu Artigo 5º:

XLII – a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão nos termos da lei;

A lei não prevê que o racismo possa ser praticado contra aqueles com quem o racista compartilha a cor da pele.

Portanto, todos aqueles que aplicam ou dão cumprimento a ordens de cunho discriminatório em prejuízo de qualquer cidadão, incluindo pessoas de pele branca, amarela e mestiços dessas duas etnias sendo a cor da pele critério observado, serão indiciados e detidos pelo crime **inafiançável e imprescritível** de racismo.

Construção de usinas nucleares em São Paulo

Todos estamos acompanhando o noticiário e sofrendo com os efeitos em cadeia causados pelo aumento no preço dos combustíveis. Isso me lembra a seguinte anedota:

Os astronautas americanos identificaram que em ambiente de microgravidade não poderiam usar uma caneta esferográfica comum, pois não há pressão suficiente para empurrar a tinta da carga à ponta. Então o governo americano investiu milhões de dólares no desenvolvimento de uma caneta capaz de escrever em qualquer posição, superfície e até embaixo d'água. Assim criaram a Space Pen e a produção de cada unidade custa centenas de dólares. Os russos, por sua vez, usaram um lápis.

Há uma lição importante na anedota: **Foco no problema e foco na solução.** O problema, no caso, era fazer a caneta escrever no espaço; a solução, escrever sem a caneta.

Aplicando a lição da anedota ao nosso contexto, o foco no problema é interferir na política de preços da Petrobrás. O foco na solução é substituir a fonte de energia.

As usinas nucleares modernas são limpas, seguras e muito mais eficientes do que as demais alternativas. Embora sua construção seja mais cara, ela compensa o investimento na metade do tempo de uma hidrelétrica, por exemplo. Há tecnologias em desenvolvimento cujo objetivo é reaproveitar o lixo radioativo como matéria-prima para geração de energia pela própria usina.

Com isso será possível reduzir ao mínimo preço da energia elétrica em São Paulo e gradualmente substituir a frota de automóveis convencionais por híbridos com motores elétricos.

O mesmo vale para os fogões tradicionais, que serão substituídos por fogões elétricos ou por indução. Assim as pessoas poderão cozinhar sem depender do gás de cozinha da Petrobrás, que é cada vez mais caro. É uma gigantesca melhoria na qualidade de vida de todos, especialmente para as pessoas nas classes D e E. Também é um salto importante rumo à independência energética. **Quanto menor o custo da fonte de energia primária, maior é a qualidade de vida da sociedade.**

Com a redução drástica no custo da energia elétrica para o usuário final, menor será a demanda por combustíveis fósseis em São Paulo, assim, o preço do gás de cozinha e do combustível cairá no Brasil inteiro.

Por tratar-se de uma obra de Estado, não de governo, seria interessante contar com o acompanhamento do Comando Militar do Sudeste na construção dessas usinas.

Combate à desigualdade

P: O que você pretende fazer para acabar com a desigualdade entre homens e mulheres?

R: Amputar o pênis dos homens, os seios das mulheres e proibi-las de menstruar. Resolvido.

P: Sério. O que você vai fazer para acabar com a desigualdade?

R: Nada. A desigualdade é uma coisa maravilhosa. O que eu puder fazer para aumentar a desigualdade, será feito. Não quero ser igual a ninguém e não quero que ninguém seja igual a mim. Não quero ter o mesmo patrimônio que tem o Sílvio Santos, não preciso disso, mas defendo até a morte seu direito de tê-lo. Ainda que toda a riqueza do mundo fosse repartida igualmente entre todos os seus habitantes neste exato momento, cada um a empregaria como lhe aprouvesse e, em minutos, a desigualdade voltaria a reinar.

A "igualdade" é uma utopia, discurso demagogo e barato que soa bem aos ouvidos incautos.

Meu papel como governador de São Paulo é **abrir caminho** para que pessoas mais inteligentes, cultas, esclarecidas, competentes e qualificadas que eu – **portanto diferentes de mim** – possam levar São Paulo adiante; não restringi-las às minhas limitações ou de quaisquer outros sob o pretexto de "combater a desigualdade".

Foi o que fez o grande Chefe Tibiriçá: Em vez de matar os náufragos João Ramalho e Antônio Rodrigues no início do século XVI, deu-lhes guarida. Posteriormente abriu caminho, incentivou, deu todas as garantias e amparo para que os recém-chegados portugueses liderados por Martim Afonso de Sousa, mais preparados que ele próprio, conduzissem o povo Tupiniquim adiante. Viu na aliança com os colonos e na miscigenação com eles uma estratégia que colocaria seu povo em vantagem sobre os demais. Recebeu o título de Cavaleiro da Ordem de Cristo, ordem criada para abrigar os Templários portugueses. Graças a ele São Paulo nasceu e cresceu. De São Paulo vieram os Bandeirantes, que agregaram ao Brasil 5 milhões de km², quase dois terços de sua extensão continental de 8.5 milhões de km² (estou ciente de que houve bandeiras em outros estados, como no Pará, mas não foram tão bem-sucedidas).

A maioria de nós Paulistas descende de Tibiriçá. A mais ilustre de nós é a filha da senhora são-manuelense Alice Soares de Toledo, que no primeiro quarto do século XX casou-se com um alemão e foi com ele para a Europa onde deu à luz quatro filhos, dentre eles Silvia, que viria tornar-se Rainha da Suécia. A Rainha da Suécia e seus descendentes têm sangue Tupiniquim.

Graças à decisão de um grande líder séculos atrás, uma de suas descendentes tornou-se rainha na Europa. Esse é o papel de um verdadeiro líder: **abrir caminho para o progresso de seu povo, não limitá-lo e subjugá-lo pelas amarras do eufemismo como "combate à desigualdade" e "defesa da democracia", por exemplo.**

"Ainnnn os portugueses malvados invadiram o Brasil." - dirão os afetados. Eles o construíram. Quando chegaram aqui o que havia era um território inóspito repleto de feras e tribos de nativos que vivam em guerra entre si há milhares de anos sem qualquer noção de pátria ou nação.

Como poderiam "invadir" o Brasil, se este não existia? Onde estavam as fronteiras que definem o território de um país para assim chamá-lo? Como poderia ser "invasão" uma vez que os colonos foram **acolhidos** por Chefe Tibiriçá em pessoa, que casou filha e sobrinhas com eles tornando-se seu grande amigo, protetor e aliado?

Nós somos o povo de Tibiriçá e nosso desenvolvimento é fruto do plano que ele traçou para nós há séculos. Ainda que nossa aparência, cor de pele e sotaque sigam sofrendo transformações devido à miscigenação com outros povos, especialmente portugueses, negros, italianos e japoneses – o que é algo natural na dinâmica humana – não devemos perder nossa essência e identidade **Paulistas**. Temos o dever de amar e defender nosso povo, nossa terra e nossa História.

Devemos ter orgulho de trazer nas veias o sangue de Tibiriçá, esse grande líder e herói. Tenho certeza de que a Rainha Sílvia e seus descendentes pensam o mesmo.

Muitos de nós modernos, se abandonados numa ilha deserta em condições semelhantes às encontradas pelos portugueses em sua chegada aqui, morreriam. Não seríamos capazes de fazer dela uma vila, que dirá um país.

Sejamos gratos àqueles que, à sua maneira, sendo homens de seu tempo, nos trouxeram cultura, civilização e progresso.

Emigração, Depopulação e Previdência

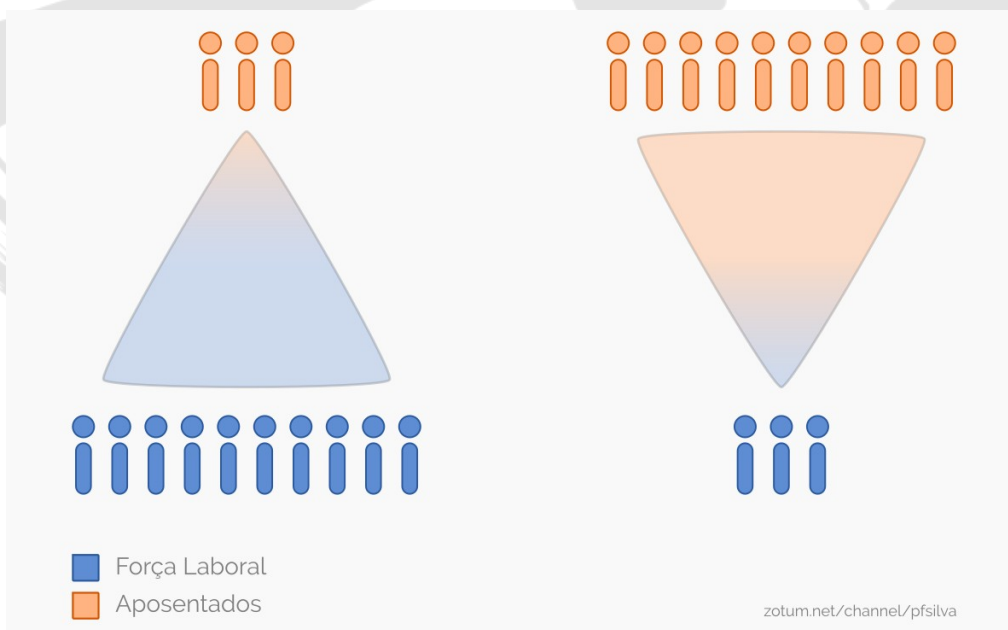
Minha intenção era disputar o governo do Estado de São Paulo ainda este ano (2022). Entrei em contato com alguns partidos, mas não encontrei uma legenda que estivesse disposta a ceder-me a candidatura ao governo de São Paulo, embora tenha recebido convites para me candidatar a deputado (puxador de votos).

Passado esse período, entrei em contato com dois pré-candidatos que considero pessoas de valor e coloquei este plano de governo à disposição de ambos. Com um deles conversei sobre o assunto deste tópico.

De acordo com o Censo de 2022 o Brasil tem 203.000.000 (duzentos e três milhões) de habitantes e a taxa de crescimento populacional num intervalo de 11 anos (desde o censo de 2011) foi a menor em 150 anos, causando envelhecimento médio da população. Essa informação é muito preocupante, mas não surpreendente.

Como é possível que a população esteja envelhecendo e aumentando ao mesmo tempo? Significa que, graças ao aumento na qualidade de vida e progresso da medicina, as pessoas estão morrendo cada vez mais tarde mas o número de crianças é cada vez menor porque **as pessoas deixaram de constituir família pois não têm nenhum estímulo para isso.**

Este fenômeno é percebido em praticamente todos os países ocidentais e não é de fácil solução. Dentre as implicações estão a inversão da pirâmide social que causa um grande déficit na previdência. Numa sociedade saudável o número de jovens excede, e muito, o número de idosos. Dessa forma, o número de trabalhadores ativos é maior do que o número de aposentados. O que acontece nas sociedades disfuncionais do Ocidente é o inverso: A força laboral é inferior ao número de beneficiários.



Creio ser mera questão de tempo até que os governos dos países desenvolvidos passem a arregimentar jovens heterossexuais de perfil conservador – **portanto propensos a constituir família** – e casais jovens e férteis para garantir a sobrevivência da população de seus respectivos países por meio da miscigenação.

Restará aos países marginais, como o Brasil, uma população envelhecida e estéril, incapaz de renovar a si mesma, as suas forças de segurança e, conseqüentemente, garantir a soberania sobre o próprio território.

Como disse, não é um problema de fácil solução. Alguns governos, como Rússia, Itália, Noruega, Suécia, Espanha, dentre outros, provêem alguma forma de incentivo financeiro para que os casais tenham filhos. Não estão obtendo resultado esperado, a taxa de natalidade segue caindo.

Não creio que haja algo que os governos possam fazer diretamente para solucionar este problema. Para constituir família as pessoas necessitam de três quesitos fundamentais:

- Perspectiva de futuro melhor;
- Estabilidade (financeira, jurídica, social);
- Segurança;

O Brasil é incapaz de fornecer quaisquer desses quesitos. Certamente será incapaz de defender seu próprio território num futuro não muito distante. Dificil encontrar palavras para descrever o cenário que antevejo.

Para reverter a situação é preciso adotar políticas de longo prazo.

Em primeiro lugar é preciso fortalecer o instituto do casamento, considerando que casais que contraem matrimônio formal têm mais filhos do que os optam pela "união estável".

No Ocidente o casamento é um empreendimento de alto risco e baixo retorno para os homens. Há mulheres que fazem fortuna casando-se e divorciando-se de homens bem-sucedidos pois sabem que o poder judiciário lhes garantirá uma confortável fatia do patrimônio do ex-marido. Fazem disso um meio de vida.

Também é preciso que haja uma correção na rota da cultura popular. A partir da década de 1990 muitas empresas intensificaram a oferta de produtos e serviços para homossexuais. Por sensibilidade social? Certamente que não. Elas perceberam que em não constituindo família, os homossexuais dispunham de mais recursos para gastar consigo mesmos, consumindo seus produtos e serviços. Essas empresas investem pesado em marketing a fim de construir vínculos emocionais com adolescentes e jovens adultos para que consumam seus produtos e serviços ao longo da vida e jamais cogitem a possibilidade de

constituir família, o que seria ruim para seus negócios. Empregam milhões em campanhas publicitárias que promovem a corrosão social, degeneração da família e normas sociais.

As mesmas empresas que defendem o direito ao aborto e casamento entre pessoas do mesmo sexo não são muito engajadas na adoção de crianças por esses casais? Por que? Porque se os casais homossexuais adotarem crianças, gastarão dinheiro com elas, não com os produtos e serviços que estas empresas oferecem, além disso, o problema não está nas crianças que nasceram pois, independentemente do lar no qual cresçam, inevitavelmente entrarão no mercado de trabalho. O problema reside **nos bebês que deixam de nascer**.

É muito cruel.

Os dados apresentados pelo Censo 2022 são mais do que alarmantes: **SÃO TRÁGICOS**. Segundo esses dados, mais de 60% das cidades brasileiras enfrentam depopulação, o que tornará a vida em muitas delas inviável. Praticamente todos os serviços dos quais nos beneficiamos como transporte público, estradas, transporte de cargas, aeroportos, telefonia, energia elétrica, água encanada, etc, são viáveis porque seu custo operacional é diluído entre milhões e milhões de usuários consumidores. A partir do momento em que a população diminui, o custo desses serviços se torna cada vez mais alto para os cidadãos restantes.

Sabemos que esses infelizes que comandam o estado vêm no aumento da carga tributária solução para todos os problemas. Como diz o ditado: *"Quando sua única ferramenta é um martelo, todo problema é um prego"*, mas o aumento da carga tributária agrava a crise.

Uma vez que o custo de vida se torna cada vez mais alto pela redução populacional e impulsionado pela desvalorização da moeda fiduciária, o aumento da carga tributária torna **PROIBITIVA** a permanência do cidadão médio nos grandes centros urbanos e muitos migrarão para outras regiões com condições de vida mais razoáveis. Nesse cenário, cidades grandes como São Paulo e o polo industrial no Vale do Paraíba se tornam absolutamente inviáveis e o impacto na vida das pessoas é catastrófico pois é nos grandes centros urbanos que está a infraestrutura operacional que abastece as cidades,

Os governos já começaram a perceber isso e recentemente vimos uma declaração pública do governo japonês demonstrando grande preocupação com o assunto e duas decisões suprema corte americana que reviu sua jurisprudência em relação ao aborto e reconheceu o direito constitucional de um designer que se recusou a atender um casal gay. Essa decisão cria uma jurisprudência que, na prática, além de ser um enorme golpe na militância profissional, manda um recado muito claro ao povo americano: "gays não são mais a prioridade".

Isso não tem nada – **ABSOLUTAMENTE NADA** – a ver com “direita”, “esquerda”, “conservadorismo”, “religião”, etc... Os governos estão garantindo a “preservação da espécie” – a única espécie que de fato lhes interessa – **O PAGADOR DE IMPOSTOS**.

Os governos estão despertando para o fato de que deixarão de existir se não houver renovação de pagadores de impostos para financiar suas mordomias e benefícios. Por isso estão começando a coibir medidas e comportamentos que inibam o crescimento populacional.

O cálculo é simples: mais crianças hoje = mais pagadores de impostos amanhã.

Certa vez disse Augusto aos cavaleiros de Roma:

“Como preservaremos nossa comunidade se não nos casarmos e tivermos filhos? Não é certo nem mesmo bom que a linhagem romana se extinga e o nome dos romanos pereça conosco. (...) E vocês, que são a linhagem original de romanos e que têm como ancestrais os famosos Marcii, Fabii, Quintii, Valerii, Giulii, vocês querem que suas famílias e seus nomes pereçam convosco? (...) Ao menos parem e reflitam que morrendo muitos continuamente, de doença ou guerra, é impossível que a cidade sobreviva, a menos que sua população seja continuamente renovada por aqueles que surgirem.”

Algo semelhante disse o historiador Políbio sobre a Grécia em 140 a.C.:

“Em nossa era toda a Grécia foi visitada pela escassez de crianças e decadência geral da população. Esse mal cresceu sobre nós rapidamente e, sem alarde, os homens foram pervertidos pelo dinheiro e prazeres ostentando uma vida de opulência e ócio.”

Portanto não é a primeira vez na História que a humanidade enfrenta este problema, que é abordado de forma mais profunda no livro *“Sex and Culture”* do autor britânico J. D. Unwin. O autor estudou 80 (oitenta) tribos e 6 (seis) civilizações sendo 5 (cinco) extintas que adotaram o mesmo comportamento antes de perecer. **Nunca na História esse processo foi revertido, uma vez atingido o nível de degeneração no qual nos encontramos.** É necessário um choque emergencial.

Diz o demógrafo americano Phil Longman, autor do livro *“The Empty Cradle”* (O berço vazio): *“Eu não sou religioso. Trabalho para um grupo de intelectuais [think tank] secular progressista. Tenho apenas um filho, adotivo. (...) Estamos numa encruzilhada: um caminho é o modelo sueco e não há nada de muito auspicioso que possa ser dito sobre este modelo; o outro é retornarmos aos valores tradicionais especificamente o patriarcado propriamente dito, que foi um sistema que, no fim das contas, estimulou homens e mulheres, não apenas a ter filhos, mas a assumir a responsabilidade sobre eles.”*

Não vejo outra forma de reverter esse processo a não ser adotando políticas de longo prazo, o que é inviável numa democracia, considerando que visão de longo prazo de um democrata varia de 4 (quatro) a 8 (oito) anos a depender do cargo que ocupa.

Como disse anteriormente, dois dos principais influenciadores do meu pensamento são o francês Léon Denis e o britânico Roger Scruton. Ambos defendem que para superar uma crise a sociedade necessita apoiar-se num grande sentimento patriótico.

É possível fomentar esse sentimento no âmbito estadual, cada qual tem uma História riquíssima que digna de orgulhar seu povo, mas não em escala nacional pois **há mais de 130 (cento e trinta) anos a União só faz promover misérias e desgraças.**

A União é um grande engenho no qual cada unidade federativa é uma senzala, São Paulo está sempre no tronco e a democracia é a chibata.

Penso que o Brasil deve ser uma confederação de estados autônomos e a unidade nacional amalgamada na figura dos monarcas, responsáveis pelo planejamento estratégico, ações de larga escala e políticas de longo prazo, restabelecendo a ordem natural das coisas e reduzindo drasticamente a centralização de poder.

Assim seria possível dar início ao processo de reformulação dos valores morais e intelectuais propagados pela cultura popular numa tentativa de reverter a completa erosão do Brasil.

Funcionalismo Público

A inflação é uma característica intrínseca à moeda fiduciária, emitida e imposta à força pelos governos cujo valor é atribuído de forma artificial por coerção legal e armada.

No meu governo remuneração dos funcionários públicos do estado de São Paulo será feita em criptomoedas, o que garantirá pleno poder aquisitivo e imunidade a turbulências sociais, políticas e econômicas.

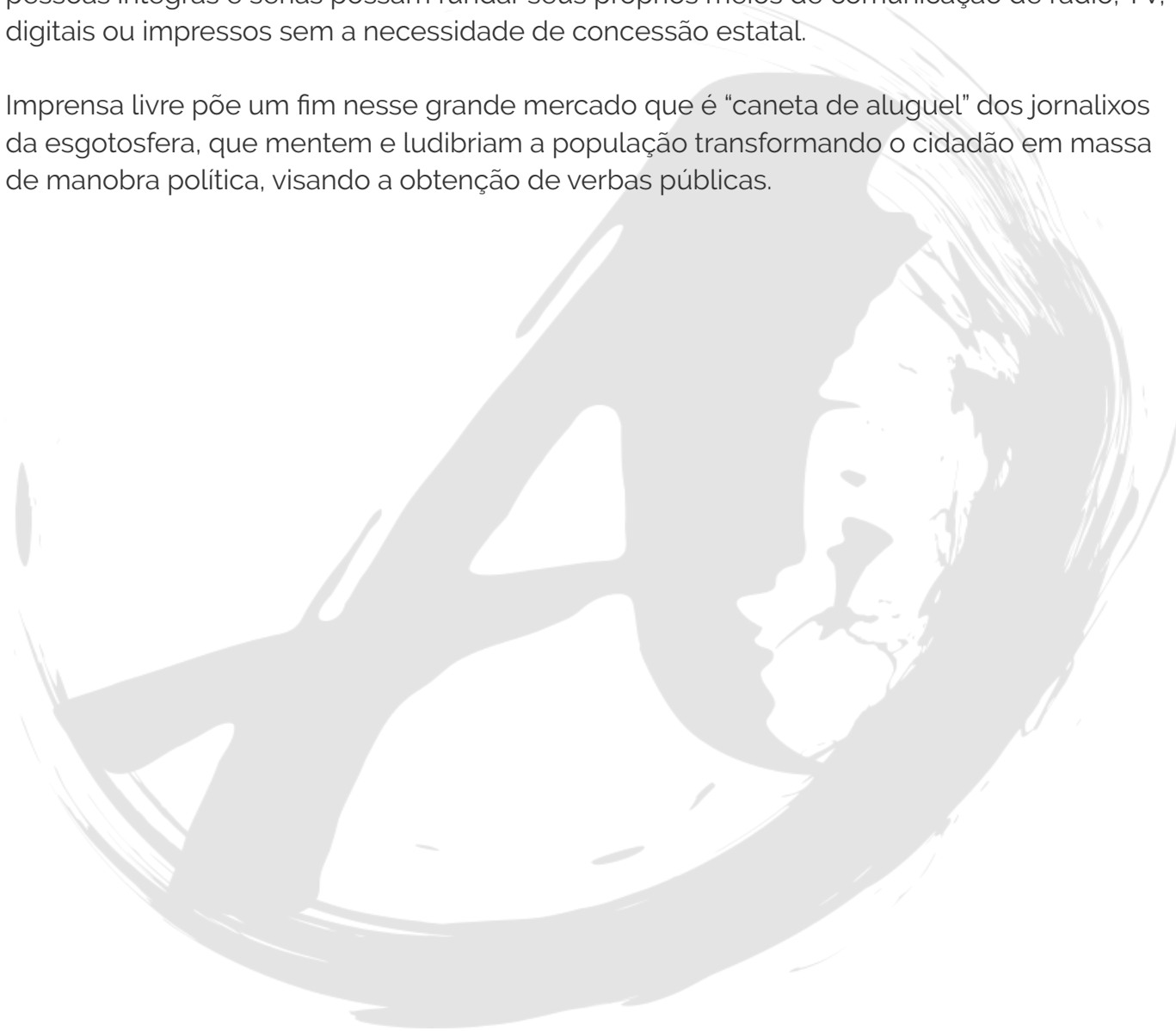


Desregulamentação da imprensa

Não existe imprensa livre no Brasil. Todos os grupos de imprensa devem favores aos agentes do estado que lhes concedem "o direito de existir". Para obtenção de benesses e autorizações de funcionamento, os profissionais da imprensa devem se submeter à corrupção de seus superiores sob pena de perder o emprego.

Vou DESREGULAMENTAR o setor de imprensa em São Paulo. Evidentemente os grandes conglomerados de mídia se beneficiarão da medida, mas isso também propiciará que pessoas íntegras e sérias possam fundar seus próprios meios de comunicação de rádio, TV, digitais ou impressos sem a necessidade de concessão estatal.

Imprensa livre põe um fim nesse grande mercado que é "caneta de aluguel" dos jornalixos da esgotosfera, que mentem e ludibriam a população transformando o cidadão em massa de manobra política, visando a obtenção de verbas públicas.



Investigação sobre a indústria dos “danos morais coletivos”

Além de pré-candidato ao governo do estado de São Paulo, sou presidente e fundador da **ABASP: Associação dos BAnguelas de São Paulo**.

A partir de hoje monitorarei as redes sociais e quem fizer alguma piada sobre banguelas, chamar de “abridor de garrafa”, “janelinha”, etc, será processado. Pedirei uma indenização no valor de R\$ 5 MILHÕES sob a alegação de **DANOS MORAIS COLETIVOS** em nome de todos os banguelas de São Paulo **a título de punição para o infrator e conscientização social**.

O argumento do parágrafo acima foi ridículo, mas é exatamente assim que funciona a indústria do dano moral coletivo. Sem qualquer respaldo social, algumas pessoas arrogam a si a detenção de representação de todos os cidadãos de determinado extrato social. Como se não bastasse, essas pessoas recebem milhões via poder judiciário.

Solicitarei à Polícia Civil do estado de São Paulo uma investigação minuciosa dos negócios dessas pessoas travestidas de ONGs bem como dos magistrados que impõem esse tipo de pena aos cidadãos.

Instituições públicas no Fediverso

Em 2021 minha conta no twitter foi sequestrada e bloqueada enquanto eu me dirigia às Polícias Civil e Militar naquela rede. Na ocasião eu falava sobre meu plano de governo e pedia que não apoiassem a iniciativa alopada de BolsoRATO de federalizar as forças de segurança do estado de São Paulo pois isso deixaria a população refém de uma ditadura federal.

Para evitar que esse tipo de coisa volte a acontecer, **todas as instituições públicas do estado de São Paulo terão representação em serviços do Fediverso**, mas não apenas isso, também administraremos nossas próprias instâncias e servidores específicos para este fim em *datacenter* próprio ou em regime de *collocation* (em *datacenter* de terceiros) a fim de evitar censura e garantir que o cidadão sempre disponha dos meios necessários para contatar o poder público via internet, o que não é possível com as redes sociais proprietárias.



Aeróbus e Terminais Aeroviários

Há algum tempo venho estudando a possibilidade de adaptar helicópteros de carga para que atuassem como meios de transporte público. Esses helicópteros suportam, em média, uma carga de 5 toneladas de peso externo. Considerando aproximadamente 1 tonelada para a estrutura, um helicóptero de carga adaptado para transporte público poderia acomodar cerca de 40 passageiros por viagem.

Parece interessante, mas não será necessário. Em 2024 entrará em circulação em Paris o primeiro ônibus voador. Criado pela empresa americana Kelekona, o veículo terá capacidade para 40 passageiros sentados. Trata-se de um eVTOL (Veículo elétrico de Decolagem e Aterrissagem Verticais) voltado para viagens de longa distância e a passagem custará algo em torno de € 70,00 (70 Euros).

Pretendo entrar em contato com empresas fabricantes desses veículos e adaptá-los para viagens curtas a fim de que atendam um número maior de pessoas. Quanto mais pessoas utilizarem o serviço, menor será o preço da passagem.

Para isso construirei terminais aeroviários específicos para o embarque e desembarque em massa, que funcionará como no metrô. As pessoas embarcam por um lado, a aeronave decola e pousa no terminal aeroviário mais próximo. As pessoas então desembarcam pelo lado oposto para fazer baldeação para outros meios de transporte como metrô, trem e ônibus enquanto outros passageiros embarcam. Novamente a aeronave decola e **RETORNA** ao terminal aeroviário inicial.

O itinerário será de apenas dois terminais aeroviários por aeronave para garantir que todos os passageiros desembarquem, o limite de passageiros não seja excedido, o tráfego aéreo seja reduzido e o risco de acidentes mitigado.

"Ahh mas São Paulo não tem dinheiro para isso!" - dirão os incautos.
Com a revisão do pacto federativo, terá.

Podemos até adivinhar quais serão as manchetes dos "grandes veículos de imprensa" quando os aeróbus entrarem em operação:

"Freire Silva ameaça mandar mulheres, pretos e gays pelos ares em São Paulo"

Ou então:

"A cada 45 segundos uma mulher, um preto e um gay são removidos de solo paulista no governo Freire Silva"

O caráter desse lixo de gente da imprensa é inversamente proporcional à sua plena previsibilidade. :-)

Expansão Subterrânea

Durante a preparação para a Copa do Mundo de 2022, engenheiros do Qatar planejaram a construção de um estádio subterrâneo. Seria o primeiro do mundo. Não puseram o projeto em prática por falta de tecnologia para a conclusão em tempo hábil. Isso prova que a expansão subterrânea é possível.

Vou dar início ao processo de expansão subterrânea das cidades paulistas.

"Ahh mas São Paulo não tem dinheiro para isso!" - dirão os incautos.
Novamente: Com a revisão do pacto federativo, terá.



Revisão do pacto federativo

Muitas das soluções que proponho neste plano de governo carecem de autonomia estadual para sua implementação.

Há muito tempo testemunhamos o completo descaso das autoridades – especialmente as federais – ao pacto federativo. Sabemos que hoje a constituição federal **não passa de mero adorno institucional**, sem qualquer valor real, tratado a pontapés e como papel higiênico pelas mais altas autoridades federais, especialmente os ministros do supremo tribunal federal. Na prática há uma única lei em vigor no Brasil hoje: A lei do mais forte. Quem pode mais, chora menos.

Se os que deveriam dar o exemplo não respeitam as leis e o pacto federativo, por que a sociedade deve fazê-lo? Leis são como contratos: Se uma parte não cumpre o dever que lhe cabe, a outra não é obrigada a fazê-lo.

No meu governo o pacto federativo será revisto e convocarei uma Assembleia Constituinte para elaboração de uma nova Constituição para o Estado de São Paulo.

Aos Canas do Estado de São Paulo

Prezados Canas,

Os mafiosos têm nas mãos o poder formal: o das instituições. Os senhores têm nas mãos o poder real: o das armas. Sabemos que é pelo poder das armas que ditaduras são impostas e traficantes e quadrilhas de agentes políticos e seus capangas aterrorizam a sociedade, por outro lado, também é pelo poder das armas que a liberdade, a vida, a propriedade, a segurança e o império da lei são garantidos.

Peço que os senhores fechem comigo para que possamos **LIBERTAR NOSSO POVO E NOSSA TERRA dos grilhões da cafetinagem e exploração federais que nos impõem miséria e desgraça.**

Este plano de governo demonstra que **HÁ SOLUÇÃO** para os problemas de São Paulo, que podemos propiciar ao nosso povo em nossa terra qualidade de vida, prosperidade e bem-estar sem precedentes.

Não creio que o separatismo seja a solução. O Brasil é obra nossa. Dos seus 8,5 milhões de km², 5 milhões de km² foram agregados pelos Heróis Bandeirantes. Gente nossa. Como diziam os antigos ao refutar os ideais separatistas durante o Levante Constitucionalista de 1932: "Fragmentar o Brasil seria negar aos Bandeirantes a obra de séculos". Acrescento que seria um desrespeito a seu legado e memória.

Entretanto não podemos tapar o sol com a peneira. O Brasil, como está, é inviável e seu colapso é inexorável. Questão de tempo. Creio que a melhor forma de impedir a erosão do Brasil seja transformá-lo numa confederação de estados autônomos dissolvendo a união e impedindo a centralização de poder nas mãos de mafiosos e políticos profissionais, que não passam de marginais que escolheram o estado como arma para delinquir impunemente.

Para isso é necessário que salvemos nosso estado e **decepemos a mão que nos estrangula**, caso contrário, não apenas o futuro das próximas gerações de Paulistas estará comprometido, mas o colapso e dissolução do Brasil serão inevitáveis.

Conto com os senhores.

PS: Em 5 de julho de 1924, há 99 anos, o governo federal, sob o comando de Arthur Bernardes e do ministro da guerra Setembrino de Carvalho, mobilizava sua artilharia pesada contra a população civil da nossa Capital despedaçando idosos, mulheres e crianças a seu bel-prazer covardemente. Os federais seguem promovendo nosso genocídio, exploração e subjugado até os dias atuais, mas para tal adotaram meios mais sutis e discurso dissimulado como "distribuição de recursos" e "defesa da democracia", por exemplo.

Atentados terroristas em escolas

Mais uma vez testemunhamos um ataque vil contra alunos numa escola em São Paulo, em Sapopemba. Três alunas foram atingidas por tiros. Uma delas foi executada com um tiro na cabeça. O terrorista era aluno da mesma escola e alegou que tomou essa atitude contra os colegas por "sofrer bullying". O detalhe mais mórbido, que foi veiculado por parte da imprensa profissional e portanto é necessário discernimento, é que ele relatou o ato aos policiais sem demonstrar qualquer arrependimento... e rindo.

Discorri sobre essa questão da zoeira escolar e atentados em escolas de forma mais extensa num texto sobre o assunto que publiquei em meu canal no [HubZilla](#) quando houve o ataque a uma escola em Aracruz, no Espírito Santo, ainda assim acho que tenho algo a acrescentar:

Desde o início do século XXI tem se alastrado como uma verdadeira praga no Ocidente o que chamo de "cultura do coitadismo", que tem como finalidade a promoção de atores políticos por meio da difusão de conflitos sociais. Essas pessoas, sem qualquer escrúpulo, jogam-nos uns contra os outros: homem contra mulher, branco contra preto, alto contra baixo, gordo contra magro, rico contra pobre, direita contra esquerda, etc. e isso faz com que algumas pessoas, especialmente os mais jovens, acreditem que **a sociedade sempre lhes deve alguma coisa!**

Essas pessoas são levadas a crer que por fazer parte de determinado extrato social, os cidadãos em geral devem estender um tapete vermelho sob seus pés, aceitá-las e amá-las incondicionalmente.

Desnecessário dizer **que isso é puro lixo político-ideológico e não tem lugar na vida real**. As pessoas têm o direito de gostar ou deixar de gostar de quem quiserem pelo motivo que quiserem. Ninguém pode ser forçado a gostar ou deixar de gostar de algo ou alguém por coerção, muito menos coerção estatal!

A mentalidade desses assassinos é a mesma dos doutrinados por grupos terroristas como o hamas: *"Vou matá-los porque eles merecem!", "Eles não me respeitam!", "Caçoam de mim e devem morrer!", "Tenho o direito de matá-los porque eu faço parte de um grupo oprimido!"*

Para resolver esse problema seria necessária uma dose de **RESPONSABILIDADE E BOA VONTADE** (haha!) daqueles que detêm o poder de se dirigir às massas. Formadores de opinião, artistas, roteiristas, a escória que comanda o estado precisariam ser **MAIS RESPONSÁVEIS** (hahaha!) e parar de alimentar essa cultura do coitadismo e de conflitos sociais.

Evidentemente isso não acontecerá porque essas mesmas pessoas fazem muito dinheiro e galgam muitos degraus na hierarquia social e estatal fomentando esses conflitos. Ainda que

houvesse tal esforço a solução viria após a adoção medidas de longo prazo e precisamos enfrentar o problema hoje, agora.

Como pretendo mitigar o problema:

Vou criar um programa chamado "**Jovem Herói**". Os alunos elegem determinados colegas de sala com bom trânsito entre os demais, carismáticos e com perfil de liderança para que atuem na condição de auxiliares, não com a cúpula da escola, **porque isso seria um saco**, mas diretamente com alguns agentes da Polícia Civil aptos a lidar especificamente com esses jovens.

Isso daria a esses alunos um senso de responsabilidade sobre o bem-estar dos demais que os levaria a amadurecer atuando na conciliação de problemas na turma, mediação de conflitos e informaria aos agentes, por exemplo, acerca de comunidades online suspeitas eventualmente freqüentadas por seus colegas e de onde emergem as piores ideias.

Esses alunos receberiam treinamento dos policiais, o que lhes faria sentir importantes, e seriam identificados por um broche com o brasão da Polícia Civil de São Paulo e o logo do programa "**Jovem Herói**". Cada escola poderia desenvolver uma forma de prestigiar seus "**Jovens Heróis**" como o corpo docente considerar mais adequado.

Essa também será uma forma eficiente de aproximar a Polícia dos jovens e, quem sabe, isso os incentive a seguir carreira policial. **Policial a serviço da sociedade**, não capanga do estado, que fique bem claro. Capangas já temos demais.

É importante que esses jovens entendam que a vida em sociedade não é um direito, é um privilégio e que, para que a convivência entre pessoas com diferentes visões de mundo e valores morais se dê de forma pacífica (eu disse pacífica, não harmoniosa), todos temos que fazer concessões. O nosso direito termina quando começa o direito de nosso vizinho. Isso é algo inerente ao ser humano e à vida em sociedade.

Para viver em sociedade todos temos que assinar aquele "contrato invisível" que delimita nossas ações. É preciso que os mais jovens entendam que as pessoas têm o direito de nos insultar, nos odiar, caçoar de nós, mas dentro de certos limites impostos pelo "contrato invisível". Quais são os limites: **Vida, Liberdade e Propriedade**.

Os mais jovens – mas não apenas eles – precisam entender que a felicidade se nos apresenta das mais variadas formas. Alguns ficam felizes, viajando, outros jogando videogame, outros dançando, jogando bola ou lendo livros. Mas todos nós, sem exceção, somos iguais para a dor. Todos sofremos exatamente pelos mesmos motivos para que tenhamos a noção exata da dor e do mal que podemos infligir aos outros.

É isso.

Considerações finais

Sobre “Tito Deve Morrer!”:

É um jogo de plataforma casual para jogadores casuais com previsão inicial de lançamento no dia **9 de julho de 2022**, mas segue em desenvolvimento e sem data prevista para lançamento. O título é uma referência ao livro escrito pelo jornalista Moacir Assunção **“São Paulo Deve Ser Destruída!”**, que trata do genocídio promovido pelo governo federal contra os paulistanos durante a revolução de 1924 sob a ótica das vítimas. Os bombardeiros federais atacaram alvos civis e dizimaram famílias inteiras com o objetivo de jogar a população contra os revoltosos. Estima-se que mais de 1000 paulistanos tenham sido assassinados. Foi o maior conflito armado em área urbana da América Latina. O título do livro é uma referência à frase *“Delenda est Cartago!”* com a qual o Senador Romano “Catão, o Velho” encerrava seus discursos durante as Guerras Púnicas pedindo a destruição da cidade rival e significa *“Cartago deve ser destruída!”*

Sobre a licença e comercialização:

Estou compartilhando com a sociedade o direito de explorar a obra comercialmente dentro dos limites impostos pela licença **CC-BY-ND** (Creative Commons). Mais detalhes [aqui](#).

É uma forma de contribuir para que as pessoas possam fazer algum dinheiro uma vez que foram proibidas de buscar o próprio sustento pela politicagem espúria de governadores e prefeitos. As pessoas podem baixar as imagens que estou disponibilizando em alta resolução e que contenham a licença **CC-BY-ND**, imprimir camisetas, cadernos, brindes, etc, e comercializá-los sem alterações. **Não me devem nada.**

Uma vez que estou falido, economicamente destruído e não tenho onde cair morto, pretendo licenciar a comercialização de produtos derivados como brinquedos, bonecos de pelúcia, jogos de tabuleiro, cartas, etc... Fabricantes que tenham interesse em comercializar produtos derivados desses personagens, por favor, entrem em contato via [Hubzilla](#).

Se der certo, pretendo seguir este modelo de negócio compartilhando com a sociedade o direito de explorar comercialmente demais personagens desse e de outros jogos nos quais tenho trabalhado, dentro das restrições impostas pela licença **CC-BY-ND**, e licenciar a comercialização de produtos derivados.


Sobre o presente documento:

Gosto dos acentos diferenciais e do trema, por isso estão presentes.

Este programa de governo foi desenvolvido, elaborado e redigido por mim tendo como única força motriz meu amor pelo Estado de São Paulo e Sociedade Paulista. Seguirei fazendo tudo o que estiver ao meu alcance dentro das minhas possibilidades pelo bem do Brasil e de todo o Povo Brasileiro, de Norte a Sul, quer seja como cidadão com ou como governador do Estado Bandeirante, mas a quem possa interessar:

Sou Paulista e minha PÁTRIA é São Paulo.

Tipografia: Raleway by [The League of Moveable Type](#)



*"Por São Paulo na glória e na desgraça!
Por São Paulo na hora da vitória e na humilhação!
Por São Paulo do passado e por São Paulo do futuro!
Por São Paulo com o Brasil se for possível; por São Paulo contra o Brasil se for preciso!
Por São Paulo agora e sempre!"*

Vivaldo Coaracy



Paulo Freire Silva

Pré-candidato ao governo do Estado de São Paulo

Coligação: **Eu contra a rapa!**

zotum.net/channel/pfsilva